



# Resumo Público

## 2026

FSC® - C017986

---

Grupo Renova

Manejo Florestal Responsável

## SUMÁRIO

<b><u>1. INTRODUÇÃO E PERFIL DO EMPREENDIMENTO .....</u></b>	<b><u>5</u></b>
<b><u>2. COMPROMISSO COM OS PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS FSC® .....</u></b>	<b><u>6</u></b>
<b><u>3. ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E USO DO SOLO .....</u></b>	<b><u>7</u></b>
<b><u>4. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....</u></b>	<b><u>16</u></b>
MISSÃO.....	16
VISÃO .....	16
Objetivos Estratégicos.....	16
<b><u>5. HISTÓRICO E MODELO DE GESTÃO.....</u></b>	<b><u>17</u></b>
<b><u>6. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS .....</u></b>	<b><u>18</u></b>
ASPECTOS CLIMÁTICOS E HIDROGRAFIA.....	18
DOMÍNIOS GEOFÍSICOS E PEDOLOGIA .....	18
MOSAICO DE ECÓTONOS E FLORA .....	19
PERFIL FAUNÍSTICO.....	19
<b><u>7. MANEJO FLORESTAL E OPERAÇÕES.....</u></b>	<b><u>21</u></b>
PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL.....	21
REGIMES DE MANEJO .....	21
INVENTÁRIO FLORESTAL.....	21
BASE FLORESTAL E MELHORAMENTO GENÉTICO.....	22
SILVICULTURA E IMPLANTAÇÃO .....	22
PROTEÇÃO FLORESTAL E MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP).....	23
LIMITANTES DA ESPÉCIE E FATORES DE RISCO .....	24
INFRAESTRUTURA VIÁRIA .....	24
COLHEITA FLORESTAL.....	25
Sustentabilidade da Produção .....	25
Cadeia de Custódia.....	26
Rastreabilidade e Segregação de Produtos.....	26
Infraestrutura e Relacionamento Social.....	27
Gestão Patrimonial e Combate a Incêndios.....	27
Controle dos Processos Operacionais .....	28

<b><u>8. PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA) E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS</u></b> .....	<b>28</b>
<b>POLÍTICA AMBIENTAL E COMPROMISSO COM A PAISAGEM</b> .....	<b>28</b>
<b>MEDIDAS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL</b> .....	<b>29</b>
<b>PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO PATRIMONIAL AMBIENTAL</b> .....	<b>29</b>
<b>MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE</b> .....	<b>29</b>
<b>SALVAGUARDA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO</b> .....	<b>31</b>
<b>CONFORMIDADE AMBIENTAL</b> .....	<b>33</b>
Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Regularização Territorial.....	33
Gestão de Passivos e Reversão de APPs .....	33
<b>ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO</b> .....	<b>33</b>
Síntese dos Atributos de Alto Valor de Conservação Confirmados .....	33
Diretrizes de Manejo e Monitoramento das AAVCs .....	34
<b>GESTÃO DE RESÍDUOS</b> .....	<b>35</b>
<b>GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS</b> .....	<b>36</b>
<b><u>LEGISLAÇÃO</u></b> .....	<b>38</b>
<b><u>9. RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS</u></b> .....	<b>39</b>
Evolução dos Diagnósticos e Mapeamento Social.....	39
Matriz de Impactos Sociais e Medidas Mitigadoras.....	40
Diretrizes de Mitigação e Salvaguardas Trabalhistas.....	41
. CANAIS DE DIÁLOGO E OUVIDORIA PÚBLICA.....	41
<b><u>10. PROJETOS SOCIAIS</u></b> .....	<b>42</b>
<b>PARA OS COLABORADORES</b> .....	<b>42</b>
<b>PARA AS COMUNIDADES</b> .....	<b>43</b>
<b><u>11. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</u></b> .....	<b>44</b>
<b>ESCOPO DE ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE RH</b> .....	<b>44</b>
<b>BENEFÍCIOS SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA</b> .....	<b>44</b>
<b>POLÍTICA E CRITÉRIOS PARA GESTÃO DE TERCEIROS</b> .....	<b>45</b>
<b><u>12.SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</u></b> .....	<b>45</b>
<b>O MODELO DE CIPATR INTEGRADA</b> .....	<b>45</b>
<b>TREINAMENTOS</b> .....	<b>46</b>
<b>PROJETO ESPECIAL: ANJOS DA FLORESTA</b> .....	<b>46</b>

<b><u>13 GOVERNANÇA.....</u></b>	<b><u>46</u></b>
<b>POLÍTICA DE CONDUTA.....</b>	<b>47</b>
Princípios Fundamentais.....	47
<b><u>14. PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....</u></b>	<b><u>48</u></b>
<b>DIRETRIZES DO MANEJO ADAPTATIVO .....</b>	<b>48</b>
<b>DECLARAÇÕES FORMAIS DE SALVAGUARDA.....</b>	<b>48</b>
<b>MATRIZES DE INDICADORES OPERACIONAIS E AMBIENTAIS .....</b>	<b>48</b>
Monitoramento Operacional.....	48
Monitoramento Ambiental .....	49
MATRIZ DE MONITORAMENTO SOCIAL E TRABALHISTA .....	50
<b><u>15 CONSIDERAÇÕES FINAIS E DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO .....</u></b>	<b><u>51</u></b>
<b>CANAIS PERMANENTES DE CONSULTA.....</b>	<b>52</b>

## 1. INTRODUÇÃO E PERFIL DO EMPREENDIMENTO

O presente Resumo Público sintetiza as principais diretrizes do Plano de Manejo Florestal do Grupo Renova. Este documento serve como o pilar de governança técnica, econômica e socioambiental da organização, estruturado em estrita conformidade com os Princípios e Critérios do *Forest Stewardship Council (FSC®)*.

Para fins de clareza e objetividade neste documento, a utilização dos termos “Renova” ou “Grupo Renova” refere-se indistintamente ao conjunto das seguintes empresas e seus ativos:

- **Renova Floresta**
- **Florestal Itupiranga Florestamento e Reflorestamento**
- **Mobasa Reflorestamento S.A.**
- **Florestal Salto da Boa Vista Ltda.**



## 2. Compromisso com os Princípios e Critérios FSC®

O Grupo Renova, registra aqui o compromisso de seguir os P&C do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas principalmente com o objetivo de proporcionar a melhoria contínua das suas atividades florestais, a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico. Para tal, torna público seu compromisso através da seguinte carta:

O Grupo Renova declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde os Padrões do FSC para Plantações Florestais no Brasil serão seguidos na rotina das Unidades de Manejo Florestal.

- Obedecer aos Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council®, internacionalmente aceitos e adaptados à realidade nacional;
- Respeitar a soberania nacional, toda a legislação aplicável, além de acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- Possuir a legitimidade de posse, de uso da terra e dos recursos florestais comprovadas através de documentos legais;
- Manejar suas áreas florestais de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável;
- Promover a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores;
- Manter um canal de diálogo com os trabalhadores e a comunidade local;
- Promover um canal de denuncia para combater a corrupção, assédios ou discriminação de gênero ou raça.
- Proporcionar um ambiente de trabalho digno, priorizando a manutenção das condições de saúde e segurança dos trabalhadores;
- Não converter florestas naturais em plantações florestais de espécies exóticas;
- Preservar os remanescentes de ecossistemas nativos com seus valores ambientais presentes nas áreas objeto da Renova;
- Conservar áreas de interesse ambiental, ecológico, arqueológico, histórico e paisagístico para as futuras gerações;
- Recuperar áreas degradadas e áreas de Preservação Permanente de acordo com planejamento operacional da empresa e,
- Promover o uso múltiplo de suas áreas respeitando a proteção ambiental, valores ambientais e a biodiversidade.

### 3. Escopo da Certificação Florestal e Uso do Solo

A base patrimonial do Grupo Renova abrange propriedades estrategicamente distribuídas em municípios da região do Norte Catarinense e Sul do Paraná, totalizando **52.547 hectares** sob gestão integrada. O uso do solo em cada unidade produtiva está consolidado na tabela abaixo:

RENOVA CNPJ: 04.882.166/0001-30					
Nome da Área	Município	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Outros usos (ha)	Área Total (ha)
Lagoa dos Souzas II	Agudos do Sul	156,3	88,6	9,2	254,2
Taquara Liza II		50,4	76,5	3,3	130,2
Butiá dos Collaços II	Antônio Olinto	227,6	123,9	7,0	358,5
Butiá dos Collaços IV		58,6	30,4	3,4	92,4
Butiá dos Collaços V		45,2	59,3	2,8	107,3
Ximbuva	Campo Alegre	248,9	118,2	13,7	380,8
Rodeio I	Campo do Tenente	85,2	44,7	2,9	132,8
Rodeio II		9,0	4,6	0,2	13,8
Corredeiras	Corupá		655,5	5,1	660,6
Avencal de Cima I	Itaiópolis	79,3	27,6	2,2	109,1
Butiá I		176,4	109,4	7,3	293,1
Butiá II		577,3	359,2	28,9	965,4
Leonel III		29,3	28,9	1,8	60,0
Leonel IV		38,4	11,1	2,4	51,9
Rio da Lança I		59,5	50,1	4,2	113,8
Monte Alegre	Lapa	1.263,6	687,1	40,7	1.991,3
Areia Branca I	Mafra	24,7	6,6	2,5	33,7
Areia Branca II		37,0	25,1	2,4	64,5
Avencal de Cima II		91,9	64,8	8,9	165,7
Bela Vista		87,5	36,0	1,8	125,4
Bituva II		269,7	95,2	12,5	377,5
Bituva III		17,9	16,1	1,2	35,3

<b>Bituva IV</b>		30,1	17,0	3,8	50,9
<b>Bituvinha II</b>		51,4	22,1	3,5	77,0
<b>Bituvinha III</b>		122,7	60,3	5,5	188,6
<b>Bituvinha IV</b>		95,6	57,1	5,0	157,6
<b>Bituvinha V</b>		30,4	22,5	1,8	54,7
<b>Espigão dos Bugres I</b>		103,7	40,6	5,3	149,5
<b>Espigão dos Bugres II</b>		12,7	15,4	3,2	31,4
<b>Iraputã II</b>		27,3	7,9	2,6	37,7
<b>Leonel I</b>		136,9	97,1	8,2	242,1
<b>Leonel II</b>		141,4	67,8	9,3	218,6
<b>Leonel V</b>		30,8	4,2	1,1	36,1
<b>Leonel VI</b>		37,9	22,0	3,5	63,4
<b>Machado</b>		287,0	224,0	9,5	520,4
<b>Rio da Areia de Baixo I</b>		68,4	26,9	3,7	99,1
<b>Rio da Areia de Cima II</b>		32,6	0,4	1,9	34,9
<b>Tacaniça I</b>		119,0	46,3	8,0	173,4
<b>Tacaniça II</b>		130,5	82,8	8,7	222,0
<b>Tacaniça IV</b>		70,3	41,0	5,0	116,3
<b>Tingui I</b>		635,9	239,2	30,4	905,5
<b>Tingui II</b>		199,0	66,2	9,0	274,2
<b>Tingui III</b>		171,9	85,5	7,2	264,7
<b>Barco</b>	Mandirituba	55,2	42,5	3,5	101,2
<b>Fulla</b>		351,1	467,5	22,8	841,4
<b>Juncal</b>		135,2	284,9	10,4	430,5
<b>Pinhal I</b>		71,2	93,1	4,8	169,1
<b>Pinhal II</b>		13,4	15,9	1,3	30,6
<b>Pinhal III</b>		46,2	115,7	2,3	164,1
<b>Papuã</b>	Piên	34,6	20,2	1,8	56,6

<b>Águas Claras</b>	Quitandinha	47,9	18,8	2,5	69,2
<b>Doce Fino</b>		314,5	239,4	16,1	570,1
<b>Lagoa dos Souza</b>		245,2	188,6	13,0	446,8
<b>Lagoa dos Souza III</b>		12,7	8,5	0,8	22,0
<b>Caunal</b>	Rio dos Cedros	113,4	120,2	7,0	240,6
<b>Bituva</b>	Rio Negrinho	51,3	27,4	2,8	81,5
<b>Bituva I</b>		602,2	410,4	34,5	1.047,1
<b>Bituva V</b>		128,0	58,1	6,6	192,6
<b>Boa Vista</b>		27,7	30,7	2,0	60,4
<b>Boa Vista III</b>		63,3	89,6	3,1	156,0
<b>Morro da Cruz</b>		509,0	267,8	21,4	798,2
<b>Areia Fina</b>		87,0	38,0	2,7	127,7
<b>Areia Fina II</b>	25,1	21,0	0,7	46,7	
<b>Areia Fina III</b>	37,0	21,1	1,2	59,3	
<b>Caçador</b>	170,6	82,7	10,1	263,5	
<b>Campina Bonita</b>	243,0	126,9	10,4	380,3	
<b>Campina dos Anjos I</b>	215,8	92,2	6,5	314,5	
<b>Campina dos Anjos II</b>	42,8	17,5	1,1	61,4	
<b>Lageado dos Cordeiros I</b>	210,9	101,4	9,6	321,9	
<b>Lageado dos Cordeiros II</b>	169,8	50,7	5,3	225,8	
<b>Lageado dos Cordeiros III</b>	28,2	13,4	0,7	42,3	
<b>Lageado I</b>	54,0	20,7	3,0	77,7	
<b>Lageado II</b>	36,6	12,3	2,2	51,1	
<b>Lençol I</b>	53,4	23,6	2,9	79,9	
<b>Lençol II</b>	21,2	4,2	0,7	26,0	
<b>Lençol III</b>	17,3	7,1	1,0	25,4	
<b>Lençol IV</b>	24,8	9,2	1,3	35,4	
<b>Lençol IX</b>		30,3		30,3	

Lençol V		23,9	9,4	1,5	34,8
Lençol VI		8,9	5,1	0,5	14,4
Lençol VII		13,9	6,1	0,7	20,6
Lençol VIII		8,3	6,7	0,1	15,0
Rio do Veado I		59,1	22,0	4,8	85,9
Roseira I		35,3	12,1	1,4	48,9
Roseira II		181,2	58,5	8,3	248,0
Santa Margareta A		478,3	210,6	14,7	703,5
Santa Margareta B		227,8	73,7	9,0	310,5
Santa Margareta C		300,4	133,8	10,4	444,6
Santa Vera A		352,9	126,6	17,0	496,5
Santa Vera B		230,6	60,6	8,9	300,1
Santa Vera C		140,0	62,9	5,2	208,1
Rio Antinhas	São Bento do Sul	329,2	271,6	17,1	617,9
Barreiros	Tijucas do Sul	133,6	152,8	5,8	292,3
Ribeirãozinho		230,8	440,1	19,6	690,5
<b>Renova Total</b>	<b>16</b>	<b>13.281,95</b>	<b>8.700,59</b>	<b>632,82</b>	<b>22.615,37</b>
<b>ITUPIRANGA - CNPJ: 09.046.551/0001-60</b>					
<b>Nome da Área</b>	<b>Município</b>	<b>Área Produtiva(ha)</b>	<b>Área de Conservação (ha)</b>	<b>Outros usos (ha)</b>	<b>Área Total (ha)</b>
Rio do Tigre	Corupá		181,1	0,5	181,6
Butiá	Itaiópolis	115,5	63,4	3,4	182,2
Rio Antinhas		97,4	63,3	2,9	163,6
Avencal	Mafra	236,7	68,0	7,6	312,3
Rio do Cedros	Rio dos Cedros		421,7	0,8	422,5
Antena Boa Vista	Rio Negrinho	0,2	0,0	0,1	0,3
Bituva Grande		2175,8	1387,9	53,6	3617,3
Campina das Pombas		523,6	295,0	15,5	834,1

<b>Patrimônio</b>		448,6	576,7	23,7	1049,0
<b>Pauli</b>		121,2	98,0	6,8	226,0
<b>Queimados</b>		51,3	84,0	1,8	137,1
<b>Rio Bonito</b>		1770,9	672,9	59,8	2503,6
<b>Rio Corredeiras</b>		924,2	1302,0	39,1	2265,3
<b>Rio do Salto</b>		272,7	197,4	10,3	480,4
<b>Rio dos Bugres</b>		212,8	147,3	6,9	367,0
<b>Ruhr</b>		80,0	88,9	3,7	172,5
<b>Itupiranga Total</b>	<b>5</b>	<b>7030,8</b>	<b>5647,4</b>	<b>236,6</b>	<b>12914,8</b>
<b>MOBASA CNPJ: 44.021.145/0002-25</b>					
<b>Nome da Área</b>	<b>Município</b>	<b>Área Produtiva (ha)</b>	<b>Área de Conservação (ha)</b>	<b>Outros usos (ha)</b>	<b>Área Total (ha)</b>
<b>Buddmeyer</b>	Rio Negrinho	13,63			13,53
<b>Mobasa Total</b>	<b>1</b>	<b>13,6</b>			<b>13,5</b>
<b>Salto da Boa Vista CNPJ: 47.940.742/0001-60</b>					
<b>Nome da Área</b>	<b>Município</b>	<b>Área Produtiva (ha)</b>	<b>Área de Conservação (ha)</b>	<b>Outros usos (ha)</b>	<b>Área Total (ha)</b>
<b>Lagoa dos Pretos Área 1</b>	Agudos do Sul	91,3	35,5	6,3	133,1
<b>Lagoa dos Pretos Área 2</b>		8,7	1,1	0,8	10,6
<b>Lagoa dos Pretos Área 3</b>		2,4	2,8	0,2	5,4
<b>Lagoa dos Pretos Área 4</b>		0,7	0,4	0,0	1,1
<b>Taquara Liza Área 1 A</b>		92,3	40,6	5,6	138,6
<b>Taquara Liza Área 3</b>		6,0	1,9	0,3	8,1
<b>Butiá dos Collaços I</b>	Antônio Olinto	83,0	28,6	3,8	115,5
<b>Butiá dos Collaços I A</b>		6,5	3,6	0,5	10,6

<b>Butiá dos Collaços I B</b>		4,5	6,0	0,0	10,6	
<b>Butiá dos Collaços VI</b>		30,8	39,5	2,1	72,5	
<b>Estrela I Área 1</b>		9,6	7,1	0,3	17,0	
<b>Estrela I Área 2</b>			5,2	0,1	5,3	
<b>Estrela II</b>		13,7	12,9	0,8	27,5	
<b>Mato Preto</b>		9,3	11,9	0,4	21,5	
<b>Processo Ximbuva</b>	Campo Alegre		7,6	0,1	7,7	
<b>São Miguel RN</b>		368,7	467,0	20,4	856,0	
<b>São João</b>	Doutor Pedrinho	173,5	142,9	13,1	329,6	
<b>Espigão dos Bugres</b>	Itaiópolis	16,1	4,0	0,7	20,8	
<b>Rio da Lança II</b>		15,9	20,5	2,0	38,4	
<b>Bituvinha</b>	Mafra	3,5	0,2	0,2	3,9	
<b>Bituvinha I</b>		65,0	16,8	3,1	84,9	
<b>Ouro Verde</b>		30,6	10,1	1,5	42,2	
<b>Processo 223</b>				9,2	9,2	
<b>Processo 406 II</b>			9,6	0,2	1,0	10,9
<b>Processo 517</b>			1,1	23,4	0,1	24,5
<b>Processo 712</b>				6,6		6,6
<b>Processo 957</b>			2,6	24,0	0,3	26,9
<b>Processo 966 II</b>			4,6	9,3	0,6	14,5
<b>Rio Bituva</b>			28,7	269,1	8,2	306,0
<b>Rio da Areia de Cima I</b>			33,2	7,3	3,1	43,7
<b>Tacaniça V</b>			34,4	27,6	1,4	63,4
<b>Ilha 07 A</b>		Mandirituba	5,2	1,6		6,8
<b>Ilha 07 B</b>			6,9	3,5	1,6	12,0
<b>Ilha I</b>	31,6		142,3	3,4	177,4	
<b>Ilha II</b>	41,8		35,6	5,9	83,3	
<b>Ilha III</b>	80,4		70,7	7,0	158,0	

<b>Ilha IV</b>		177,8	132,0	17,0	326,7
<b>Taquaroça II</b>		40,9	93,2	2,1	136,2
<b>Experimento</b>	Piên	6,9	10,1	0,2	17,1
<b>Taquara Liza Área 1 P</b>		65,1	20,8	3,7	89,7
<b>Processo 441</b>	Quitandinha	2,4	3,1	0,2	5,7
<b>Taquara Liza Área 1 Q</b>		11,7	7,7	1,8	21,2
<b>Taquara Liza Área 2</b>		7,6	7,7	0,7	16,0
<b>Palmeira</b>	Rio dos Cedros	73,8	273,5	8,5	355,8
<b>Pedra Preta</b>		227,3	437,5	16,4	681,2
<b>Pedra Preta I</b>		10,5	85,2	2,5	98,2
<b>Processo 47</b>		3,9	8,8	0,7	13,4
<b>Rio da Roça</b>		130,1	205,9	8,0	344,0
<b>Rio dos Cedros I</b>		195,7	748,2	19,4	963,4
<b>Rio dos Cedros II</b>		453,9	3.137,4	49,4	3640,7
<b>Rio dos Cedros III</b>		344,7	549,2	26,6	920,5
<b>Rio Feio Área 1 RC</b>		86,6	61,8	6,3	154,7
<b>Rio Feio Área 2</b>		25,9	26,6	1,7	54,1
<b>Área Industrial</b>		Rio Negrinho	19,8	17,4	2,0
<b>Boa Vista II</b>	74,3		84,5	7,9	166,8
<b>Buddmeyer</b>	182,2		118,6	13,7	314,6
<b>Morro da Cruz II Área 1</b>	10,7		3,7	0,9	15,3
<b>Morro da Cruz II Área 2</b>	6,2		2,5	0,2	8,9
<b>Processo 130 II</b>			26,3		26,3
<b>Queimados</b>	46,0		22,5	1,9	70,4
<b>Rio Casa de Pedra</b>	72,1		32,2	5,3	109,6
<b>Rio da Veada Área 1</b>	23,3		20,1	1,1	44,5
<b>Rio da Veada Área 2</b>	108,6		98,0	8,9	215,5
<b>Rio da Veada Área 3</b>	25,1		80,4	2,7	108,2

<b>Rio da Veada Área 4</b>		7,6	4,4	1,1	13,0
<b>Rio do Salto Área 1</b>		139,1	89,5	10,1	238,7
<b>Rio do Salto Área 2</b>		46,2	12,3	2,9	61,4
<b>Rio do Salto II</b>		11,3	3,5	0,4	15,2
<b>Rio Feio Área 1 RN</b>		394,2	238,4	20,0	652,5
<b>Rio Feio Área 3</b>		33,1	23,9	2,5	59,5
<b>Rio Preto</b>		115,4	46,1	4,6	166,1
<b>Salto Bonito</b>		7,3	0,8	0,3	8,4
<b>Santa Alice</b>		543,4	779,1	41,6	1.364,1
<b>São Pedro I</b>		151,9	106,7	8,9	267,6
<b>São Pedro II</b>		42,9	25,6	2,9	71,5
<b>São Pedro III</b>		9,1	2,4	0,8	12,3
<b>São Pedro RN</b>		82,5	34,4	6,3	123,2
<b>Três Barras</b>		31,7	37,7	2,8	72,2
<b>Viveiro SC</b>		6,2	21,3	0,5	28,0
<b>Areia Fina I</b>		112,5	52,4	3,8	168,6
<b>Areia Fina IV</b>		28,1	20,1	0,8	49,1
<b>Lageado dos Cordeiros Área 1</b>		3,3	25,3	0,2	28,9
<b>Lageado dos Cordeiros Área 2</b>			4,1		4,1
<b>Lageado III</b>		47,3	33,9	3,6	84,9
<b>Rio do Veado II</b>	Rio Negro	43,5	15,7	0,6	59,9
<b>Rio do Veado III</b>		14,8	1,6	0,5	16,9
<b>Rio do Veado IV</b>			4,9	0,5	5,5
<b>Roseira</b>		13,2	4,9	0,6	18,6
<b>Valério</b>		75,7	59,8	3,8	139,3
<b>Viveiro PR</b>		9,2	43,7	1,0	53,9
<b>Salto da Boa Vista</b>		160,7	201,1	11,1	373,0
<b>Taquaroca</b>	Tijucas do Sul	442,9	479,9	40,1	962,9
<b>Taquaroca A</b>		3,5	4,5	0,3	8,3

Taquaroca I		11,4	3,1	0,3	14,8
<b>Salto da Boa Vista Total</b>	<b>13</b>	<b>6.333,0</b>	<b>10.192,4</b>	<b>478,3</b>	<b>17.003,8</b>

*Tabela 1 Escopo de Certificação*



## 4. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para consolidar as diretrizes institucionais que orientam as operações e o crescimento sustentável da organização, o Grupo Renova estabelece formalmente a sua Missão, Visão e Objetivos Estratégicos:

### MISSÃO

*"Prover soluções florestais integradas por meio do manejo sustentável de plantios de rápido crescimento, garantindo a máxima eficiência produtiva, rentabilidade e o uso racional dos recursos naturais, sempre pautados pela responsabilidade socioambiental."*

### VISÃO

*"Ser referência em excelência operacional no setor florestal, produzindo volume sustentado de madeira de alto valor agregado com pleno reconhecimento por nossa consciência ambiental e impacto social positivo."*

### Objetivos Estratégicos

Para o cumprimento de sua missão e a manutenção da viabilidade de seus ativos, o Grupo Renova estabelece os seguintes objetivos, fundamentados em um sistema de gestão de alto desempenho:

#### **Fortalecimento do Manejo Adaptativo**

O objetivo é garantir a perenidade do negócio e a saúde das florestas através da melhoria contínua do sistema de gestão em curto, médio e longo prazo.

#### **Otimização e Eficiência de Recursos**

Maximizar o potencial produtivo das unidades de manejo, integrando tecnologia de ponta e planejamento rigoroso para assegurar a rentabilidade e o uso racional dos insumos.

#### **Responsabilidade Socio-Laboral**

Promover um ambiente de trabalho seguro, justo e estimulante, reconhecendo os colaboradores e prestadores de serviço como o maior ativo do **Grupo Renova**.

#### **Conservação e Integridade Ambiental**

Assegurar que o manejo florestal contribua para a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a proteção da biodiversidade regional.

#### **Conformidade e Integração Social**

Assegurar que as operações do **Grupo Renova** ocorram em harmonia com as populações locais, baseando-se no diálogo ativo, na transparência e no respeito absoluto às comunidades onde estamos inseridos.

## 5. Histórico e Modelo de Gestão

A história do **Grupo Renova** é marcada por ciclos de expansão estratégica e consolidação patrimonial no setor florestal brasileiro. A estruturação do grupo iniciou-se em **2002**, com a aquisição de ativos florestais do Grupo Battistella na região de Rio Negrinho (SC) e no sul do Paraná.

Desde então, o grupo passou por marcos fundamentais de crescimento sob a gestão de fundos de investimento administrados pela **GFP (Global Forest Partners)**:

- **2009:** Expansão da base florestal com a aquisição de ativos da Masisa em Rio Negrinho, originando a **Florestal Itupiranga**.
- **2012:** Incorporação da **Mobasa Reflorestamento S.A.**, consolidando a presença do grupo em polos estratégicos como Lages (SC) e o Planalto Norte Catarinense.
- **2023:** Reestruturação societária com a criação da **Florestal Salto da Boa Vista**, otimizando a gestão dos ativos remanescentes da cisão da Mobasa.

Hoje, o Grupo Renova representa a união de tradição territorial com uma gestão financeira e técnica moderna, focada na perenidade dos recursos florestais.

Para assegurar a excelência técnica, as operações são administradas pela **Valor Florestal – Gestão de Ativos Florestais Ltda.**, empresa especializada que disponibiliza corpo técnico residente na região e com sede em Jaguariaíva PR.

O Grupo Renova mantém equipes próprias e terceiras para realização das atividades operacionais

### Gestão Florestal no Brasil



## 6. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS

### Aspectos Climáticos e Hidrografia

As unidades de manejo do Grupo Renova estão localizadas no Planalto Norte Catarinense e Sul do Paraná, região caracterizada pelo clima **Mesotérmico Úmido (Köppen: Cfb)**, com verões frescos, ausência de estação seca definida e temperatura média anual de 17°C. O risco climático predominante concentra-se na ocorrência frequente de geadas entre os meses de junho e agosto.

A organização atua diretamente na gestão e proteção de áreas de recarga hídrica, distribuídas em três bacias hidrográficas estratégicas:

- **Bacia do Rio Paraná (Sub-bacia do Rio Iguaçu):** Área de maior concentração das fazendas do Grupo. O principal corpo hídrico é o Rio Negro, recebendo contribuições dos rios Negrinho, Preto, Canoinhas e da Várzea. O foco do manejo é a preservação de áreas de banhado e recarga via manutenção rigorosa das APPs.
- **Bacia do Rio Itapocu (Vertente Atlântica):** Zona de relevos mais declivosos onde são monitorados os rios da Bruaca, dos Correias, Cubatão, Rio Novo, Paulo Grande, Paulo Pequeno e Izabel. O manejo prioriza o controle de processos erosivos e da sedimentação.
- **Bacia do Rio Itajaí-Açu (Vertente Atlântica):** Compreende áreas estratégicas que drenam para o oceano através dos rios da Roça, das Pacas, Putinga do Norte e dos Cedros, com foco na preservação de matas de galeria.

Os plantios de *Pinus sp.* são conduzidos sob regime de sequeiro (sem irrigação). O uso de água restringe-se ao preparo de caldas fitossanitárias para a silvicultura. Devido ao baixo volume demandado, a captação é classificada legalmente como **Uso Insignificante**, sendo devidamente declarada junto aos órgãos competentes.

### Domínios Geofísicos e Pedologia

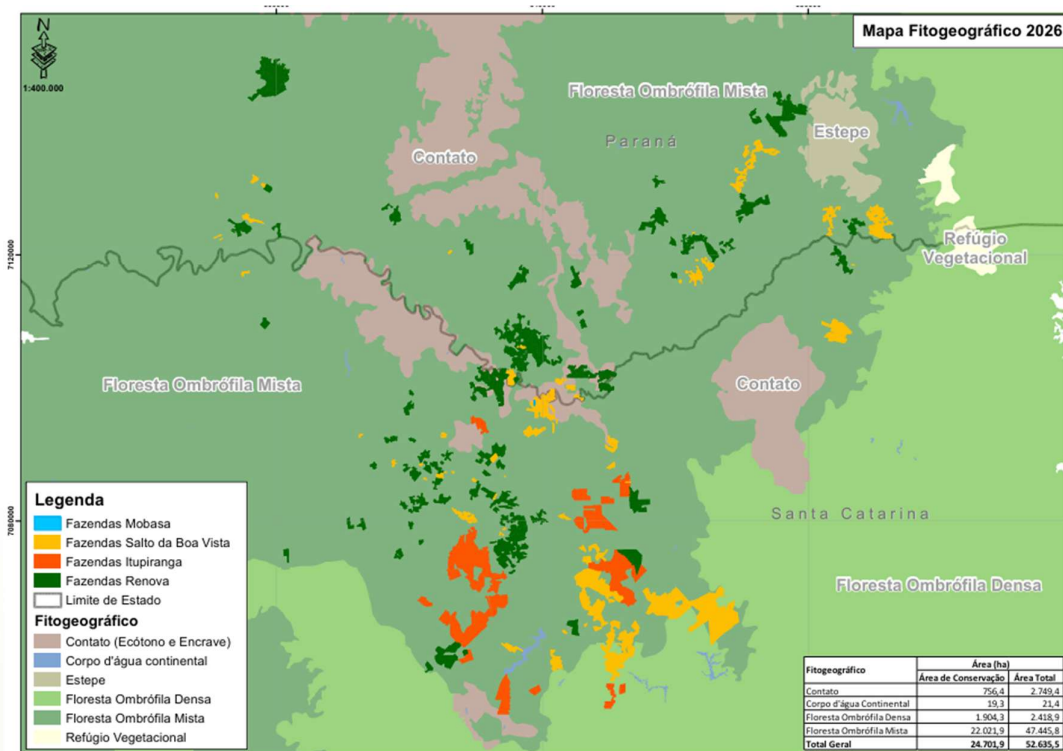
As operações abrangem dois compartimentos geomorfológicos integrados ao Grupo Itararé (Formação Mafra), que definem a aptidão e as técnicas de conservação do solo:

- **Patamar de Mafra (Predominante):** Superfície regular e colinosa (altitudes de 800m a 1.200m). O relevo suave permite a mecanização eficiente e segura, com controle de erosão baseado em terraceamento.
- **Serra do Mar (Fracionário):** Relevo acidentado e movimentado (altitudes de até 1.500m). Nessas áreas, prioriza-se a conservação integral da cobertura vegetal nativa e critérios restritivos de colheita.
- **Solos:** Predomínio de Cambissolos e Podzolos, além de ocorrências de Latossolos (profundos e férteis) e solos Hidromórficos Gleyzados (restritos às áreas de preservação ripária).

## Mosaico de Ecótonos e Flora

O Grupo Renova opera em uma zona de transição ecológica (ecótono) de alta biodiversidade dentro do Bioma Mata Atlântica, integrando três fitoformações principais:

- **Floresta Ombrófila Mista (FOM):** A "Floresta de Araucárias" é a formação mais representativa do patrimônio florestal da empresa. Abriga espécies emblemáticas como o pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*) e canelas (*Ocotea spp.*), a maioria em estágio sucessional secundário.
- **Floresta Ombrófila Densa (FOD):** Caracterizada por alto adensamento, dossel elevado e riqueza de epífitas, com destaque para a presença do palmito-juçara (*Euterpe edulis*) e figueiras (*Ficus spp.*).
- **Formações Pioneiras e de Transição:** Mosaicos dinâmicos que acumulam espécies endêmicas e raras, como a imbuia (*Ocotea porosa*).



## Perfil Faunístico

A composição da fauna nas unidades do Grupo Renova reflete um mosaico paisagístico que integra a produção florestal a remanescentes nativos em diferentes estágios de sucessão. Devido ao histórico de fragmentação primitiva da Mata Atlântica e à pressão antrópica regional anterior à gestão da empresa, houve o desaparecimento local de predadores de topo (como a onça-pintada) e redução de grandes herbívoros.

O cenário atual abriga predominantemente espécies generalistas e sinantrópicas, adaptadas ao trânsito entre áreas abertas e florestais. Diante disso, os plantios comerciais de *Pinus* da organização, quando integrados às Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL), assumem funções ecológicas fundamentais:

- **Zonas de Amortecimento:** Redução do efeito de borda no interior dos fragmentos de mata nativa.
- **Corredores de Passagem:** Facilitação da conectividade e deslocamento de mamíferos e aves na paisagem.
- **Suporte Alimentar e Abrigo:** Oferta de habitat e recursos para nidificação e refúgio da fauna silvestre.

A eficácia dessas medidas de conservação é avaliada e validada por meio de um programa de monitoramento contínuo mantido pela organização.



## 7. MANEJO FLORESTAL E OPERAÇÕES

As atividades de manejo florestal do Grupo Renova seguem diretrizes técnicas padronizadas.

### Planejamento da Produção Florestal

O planejamento baseia-se em um sistema de Gestão de Ativos Florestais voltado à Sustentabilidade do Rendimento, utilizando as seguintes ferramentas integradas:

- **Plataforma Woodstock (Remsoft):** Modelagem de longo prazo (20 a 50 anos) para otimização do fluxo de caixa e equilíbrio das classes de idade, garantindo o suprimento contínuo e evitando o vazio florestal.
- **Simulador de Crescimento Próprio:** Modelo matemático baseado em dados históricos que projeta o volume futuro de cada talhão para a definição precisa dos momentos de desbaste e corte final.
- **Sistema de Informações Geográficas (SIG):** Base cartográfica digital que centraliza o histórico operacional, genético, produtivo e as restrições ambientais de cada talhão.

O Grupo planeja sua colheita com base no Crescimento Médio Anual (CMA), visando manter uma oferta regular e estável.

### Regimes de Manejo

O regime silvicultural é estruturado para maximizar a produção de madeira

#### Regime Clássico (Áreas Mecanizáveis):

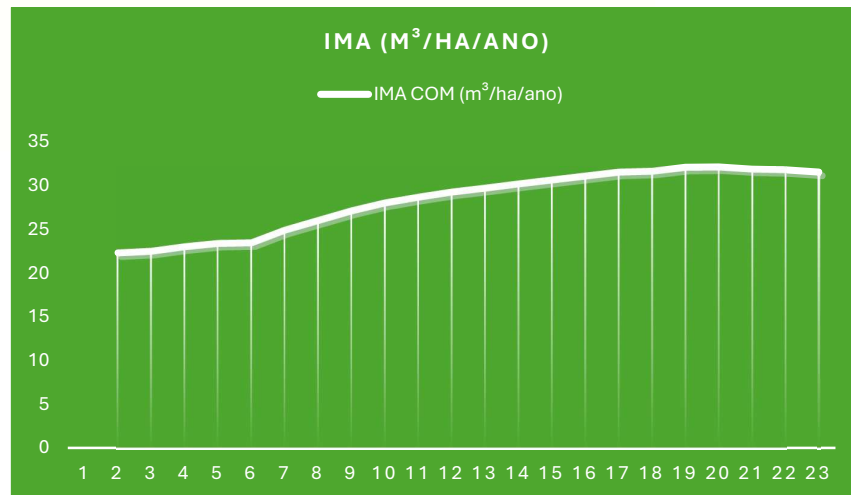
- **Implantação:** Espaçamento inicial de 3x3 metros (1.111 mudas/ha).
- **Desbaste Pré-Comercial (3 anos):** Redução para 750 árvores/ha com eliminação de indivíduos com defeitos genéticos ou baixo vigor.
- **Desbaste Comercial (10 a 12 anos):** Remoção de 30% a 40% do volume para abastecimento do mercado de celulose/painéis e incremento das árvores remanescentes.
- **Corte Raso (16 a 20 anos):** Colheita final focada em toras de alto valor agregado.

**Regime Adaptativo (Áreas Sensíveis):** Aplicado em talhões com declividade superior a 25° ou solos frágeis, onde se adota baixa intervenção (podendo suprimir os desbastes) para mitigar riscos de erosão e garantir a segurança operacional.

### Inventário Florestal

Executado por equipe especializada sob coordenação de engenheiro florestal, o inventário é processado via sistema *Florexcell* e dividido em duas modalidades:

- **Inventário Florestal Contínuo (IFC):** Aplicado anualmente em todos os estratos a partir dos 5 anos de idade para quantificar o crescimento e calibrar o Simulador de Crescimento.
- **Inventário Pré-Desbaste e Pré-Corte Raso:** Levantamento de alta intensidade amostral (erro estatístico máximo de 10%) para refinar o planejamento de colheita e o sortimento de toras.



## Base Florestal e Melhoramento Genético

A produção está centrada no gênero *Pinus*, com sementes 100% originárias de Pomares de Sementes Clonais (PSC) próprios e produção de mudas em viveiros parceiros sob rigoroso protocolo de qualidade (sistema radicular em tubetes e endurecimento foliar).

- ***Pinus taeda* (Espécie Principal):** Espinha dorsal da operação no Planalto Sul. Destaca-se pela alta tolerância a geadas severas, incremento volumétrico de até 35 m³/ha/ano no corte final e excelente qualidade físico-mecânica da madeira para as indústrias moveleira e de construção civil.
- ***Pinus elliottii* (Espécie Complementar):** Utilizado em nichos específicos e sítios com restrição de drenagem (solos hidromórficos), sendo valorizado pela densidade da madeira e produção de resina.
- **Programa de Melhoramento:** Com mais de 40 anos de desenvolvimento a partir de procedências do Sudeste dos EUA e Sul da África, o programa encontra-se na fase de Pomares de 2ª Geração, priorizando o ganho em volume, cilindridade do fuste, redução de nós e manutenção da variabilidade genética contra pragas e mudanças climáticas.

## Silvicultura e Implantação

As operações de campo seguem o conceito de conservação do sítio florestal:

- **Preparo de Solo:** Subsolagem na linha de plantio (40 a 60 cm de profundidade) para rompimento de camadas compactadas e estímulo ao aprofundamento radicular.
- **Manejo de Matocompetição:** Aplicação de herbicidas pré-emergentes (bloqueio de banco de sementes) e pós-emergentes (aplicação dirigida), associada a roçadas mecânicas nas entrelinhas para controle de biomassa.
- **Manutenção de Aceiros:** Limpeza mecânica de faixas limpas perimetrais para prevenção e mitigação de incêndios florestais.

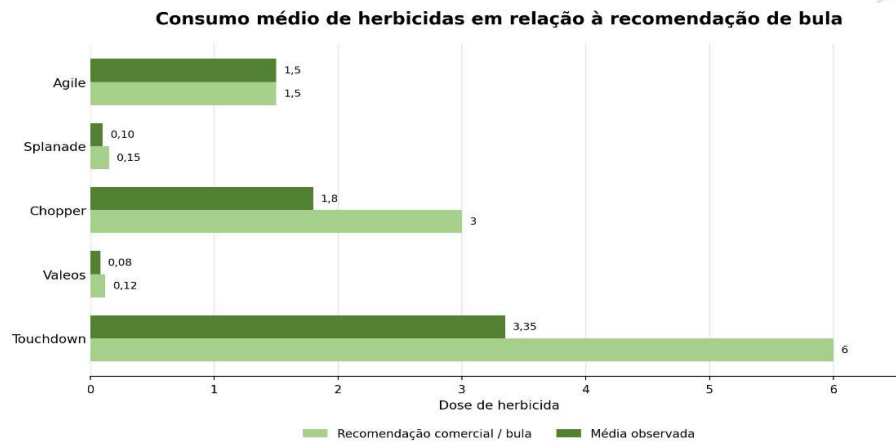


## Proteção Florestal e Manejo Integrado de Pragas (MIP)

A proteção dos plantios prioriza o equilíbrio do ecossistema e adota o MIP como estratégia central:

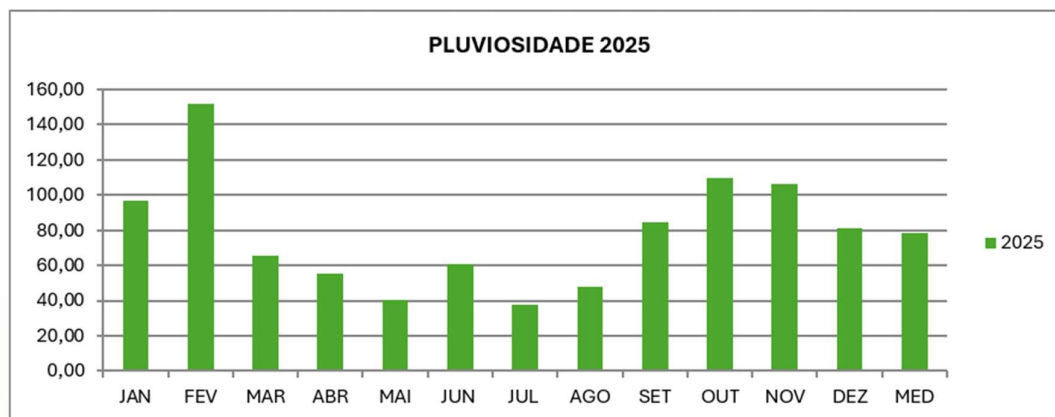
- **Controle Cultural e Biológico:** Métodos de primeira escolha através de roçadas, manejo de resíduos florestais, ajuste de época de plantio e fomento a inimigos naturais.
- **Controle Formicida:** Combate crítico a formigas cortadeiras via iscas formicidas, condicionado ao monitoramento prévio de infestação e respeitando faixas de exclusão ambiental (corpos d'água e APPs).
- **Controle Químico e Conformidade FSC:** Utilizado apenas em caso de dano econômico comprovado e restrito a produtos permitidos pela Política de Pesticidas do FSC. Todas as operações possuem sua respectiva

**Avaliação de Risco Socioambiental (ARA)** implementada e disponível, detalhando perigos, níveis de exposição e medidas mitigadoras vigentes.



## Limitantes da Espécie e Fatores de Risco

O gênero *Pinus* apresenta alta plasticidade e estabilidade biológica na região. O principal fator de risco operacional concentra-se nas intempéries climáticas, especificamente nos regimes de alta precipitação que afetam o transporte e escoamento. Para mitigar esse impacto, o Grupo adota um protocolo de planejamento resiliente, reprogramando as frentes de colheita para áreas de solo com melhor drenagem ou estradas de maior suporte, mantendo a continuidade do fluxo e reduzindo danos ao solo.



## Infraestrutura Viária

A malha viária do Grupo Renova é planejada e mantida sob critérios rigorosos para garantir a eficiência florestal, a conservação do solo e a trafegabilidade segura das comunidades lindeiras.

- **Estradas Primárias (Principais):** Vias permanentes de alta capacidade para tráfego intenso durante todo o ano.
- **Estradas Secundárias:** Vias de acesso aos blocos de manejo com manutenção periódica vinculada ao cronograma operacional.
- **Estradas Terciárias e Ramais:** Vias de uso temporário com largura mínima para reduzir o impacto sobre o sítio.

As metodologias construtivas (drenagem, abaulamento e compactação) e os cronogramas de manutenção preventiva estão consolidados no *Manual de Estradas Florestais*.

## Colheita Florestal

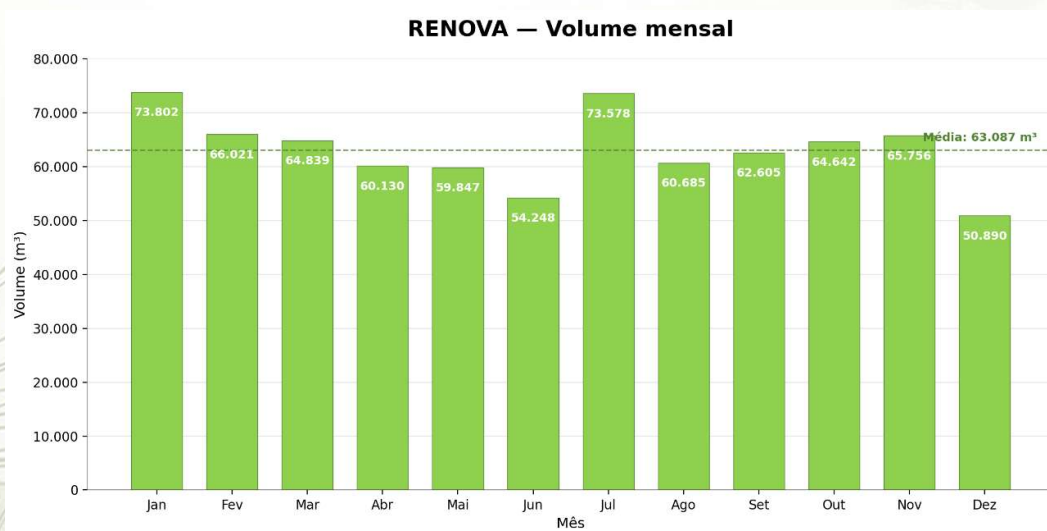
A colheita florestal adota a diretriz de **100% de mecanização**, eliminando o uso de motosserras no corte e processamento das árvores. Essa prática eleva os padrões de segurança e ergonomia para colaboradores próprios e terceirizados. As operações dividem-se em:

- **Desbastes:** Remoção estratégica de indivíduos de menor potencial para incrementar o diâmetro médio e agregar valor ao povoamento remanescente.
- **Corte Raso:** Colheita final e total realizada na maturidade técnica e comercial do povoamento (entre 16 e 20 anos), integrando a área imediatamente ao cronograma de replantação.



## Sustentabilidade da Produção

O balanço entre crescimento biológico e extração garante o rendimento sustentável do patrimônio florestal. A determinação da Possibilidade de Corte baseia-se em dados do Inventário Florestal Contínuo e simulações de modelagem de crescimento no longo prazo, assegurando um fluxo estável de suprimento planejado.



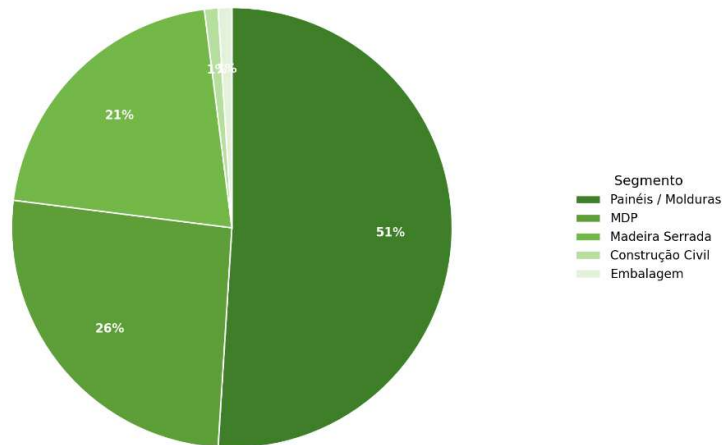
## Cadeia de Custódia

O Grupo Renova integra os requisitos de Manejo Florestal (FM) com os de Cadeia de Custódia (CoC), controlando o fluxo da madeira desde o talhão até o cliente final. A operação comercial atua diretamente nas frentes de colheita (campo) e no suporte administrativo, alinhando a oferta com as demandas de mercado.

## Rastreabilidade e Segregação de Produtos

- **Mensuração e Romaneio:** O volume extraído é mensurado e convertido em metros cúbicos (m<sup>3</sup>) No trajeto interno da UMF até o ponto de expedição, cada carga é obrigatoriamente acompanhada por um Romaneio Interno.
- **Faturamento Certificado:** A emissão da Nota Fiscal (NF) consolida a rastreabilidade do produto. O sistema informatizado emite automaticamente as NFs com a declaração FSC, o código de licença do Grupo e a identificação do talhão de origem. Áreas fora do escopo de certificação não recebem a declaração.
- **Controle de Insumos Externos:** O Grupo adota o modelo de transferência simples: **100% da madeira certificada comercializada é originária de suas próprias UMFs**, não havendo aquisição de matéria-prima externa ou uso de múltiplos selos.
- **Manutenção de Registros e Testes:** Todos os documentos aplicáveis (romaneios, NFs e resumos) são arquivados por no mínimo 5 anos. O Grupo compromete-se a fornecer amostras para verificação de transações e testes de fibra junto à SCS e ao ASI quando solicitado.

**Mercado de atuação**



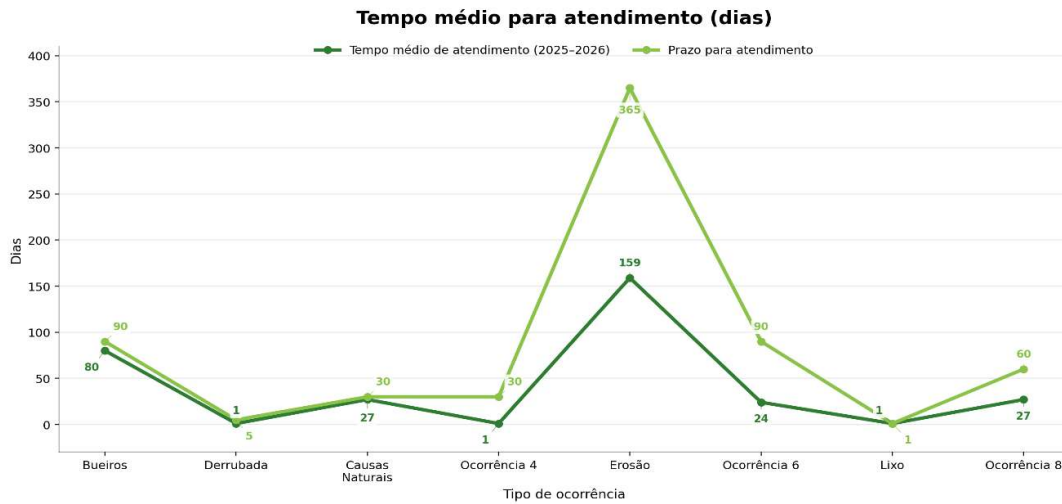
## Infraestrutura e Relacionamento Social

Para comunicação operacional e resposta a emergências, o Grupo mantém uma rede integrada de telefonia e radiocomunicação conectada a uma Central de Monitoramento dedicada.

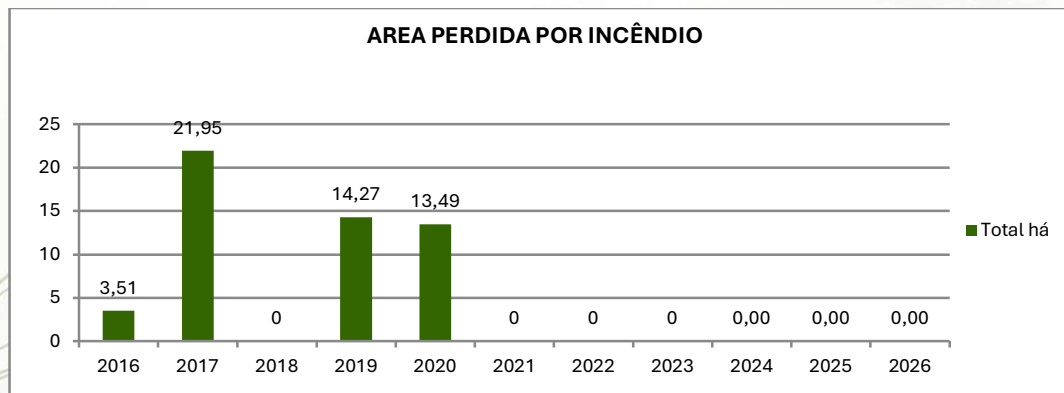
O diálogo com a comunidade lindeira e partes interessadas ocorre de forma proativa através de consultas sociais periódicas e canais de Ouvidoria gratuitos e abertos: **0800 644 2224**, telefone fixo e WhatsApp corporativo.

## Gestão Patrimonial e Combate a Incêndios

A administração de campo adota rotas de vigilância e rondas patrimoniais programadas para coibir invasões, desmatamentos ilegais ou danos ambientais. O monitoramento perimetral conta com o apoio dos proprietários confrontantes.



O sistema de prevenção e combate a incêndios florestais baseia-se no monitoramento por torres de observação, patrulhamento terrestre e comunicação via rádio, seguindo os níveis de alerta e intervenção operacional normatizados.



## Controle dos Processos Operacionais

As operações de campo passam por auditorias internas permanentes conduzidas de forma contínua. Os desvios identificados são registrados em Relatórios de Auditoria Interna, direcionados aos respectivos gestores e tratados coletivamente em Reuniões de Fechamento para a definição de planos de ação preventivos e corretivos.

## 8. PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA) E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) do Grupo Renova é o instrumento orientador que define as salvaguardas técnicas aplicadas a 100% das suas Unidades de Manejo Florestal (UMFs). O programa visa monitorar e mitigar os impactos das operações silviculturais, de colheita e transporte, garantindo a melhoria contínua da certificação e o atendimento aos requisitos internacionais.

### Política Ambiental e Compromisso com a Paisagem

A atuação da organização é regida por uma política de sustentabilidade focada em integrar a produção comercial com o equilíbrio ecossistêmico regional. São pilares mandatórios:

- **Conservação para o Futuro:** Resguardar e manejar os recursos naturais garantindo a sua disponibilidade e qualidade para as gerações futuras;
- **Suporte à Ciência:** Manter a integridade da biodiversidade local de modo a servir como base para pesquisas científicas e monitoramentos ecológicos de longo prazo;
- **Proteção e Respeito à Vida Silvestre:** Salvaguardar os atributos das paisagens naturais, coibindo ações de caça, pesca, captura ou perturbação da fauna silvestre;
- **Manejo em Mosaico e Conectividade:** Diversificar o arranjo espacial dos plantios comerciais e remanescentes nativos, utilizando as APPs e RLs como corredores biológicos funcionais para mitigar os efeitos da fragmentação;
- **Conformidade Legal Irrestrita:** Assegurar o cumprimento integral de todas as leis, decretos e regulamentos ambientais aplicáveis às esferas federal, estadual e municipal;
- **Prevenção da Poluição:** Adotar tecnologias limpas e barreiras operacionais para eliminar ou mitigar qualquer forma de poluição do solo, da água ou do ar;
- **Melhoria Contínua:** Avaliar periodicamente os processos silviculturais e operacionais, buscando o aumento da ecoeficiência, o desenvolvimento social das comunidades lindeiras e a otimização da preservação ambiental.

## Medidas de Proteção Patrimonial

Para assegurar a integridade das UMFs e resguardar o patrimônio biótico e físico, o Grupo Renova adota um sistema contínuo focado em comunicação visual e fiscalização.

### **Programa de Sinalização e Comunicação Visual**

A instalação de placas de sinalização nas divisas, acessos viários principais e áreas de fragilidade ecológica atua como barreira preventiva essencial.

**Educação e Transparência:** Difusão da Política Ambiental para colaboradores, prestadores de serviços, transeuntes e comunidades lindeiras.

**Manutenção Periódica:** As estruturas viárias e limítrofes são submetidas a vistorias regulares. Placas que apresentem desgaste por intemperismo ou vandalismo são imediatamente cadastradas para substituição, garantindo a perenidade do programa de sinalização em 100% das UMFs.

## Programa de Vigilância e Fiscalização Patrimonial Ambiental

A fiscalização territorial adota uma abordagem preventiva, orientada por critérios socioambientais rigorosos. Os fiscais de campo realizam inspeções sistemáticas nas 205 fazendas da empresa, monitorando obrigatoriamente a matriz de riscos detalhada a seguir:

Escopo da Fiscalização	Alvo Específico do Monitoramento	Indicador de Anomalia / Ilícito
<b>Fauna e Flora</b>	Fragmentos nativos, APPs e Reservas Legais.	Indícios de caça ativa (armadilhas, ceva), pesca predatória, corte ou extração de produtos não madeireiros.
<b>Integridade Territorial</b>	Limites das fazendas e divisas proprietárias.	Tentativas de ocupação irregular, desmatamento não autorizado ou invasão de áreas de domínio da empresa.
<b>Gestão de Resíduos</b>	Frentes de trabalho, talhões operados e estradas.	Descarte inadequado de lixo, resíduos de manutenção ou embalagens de insumos por equipes próprias ou terceiras.
<b>Estruturas e Solos</b>	Estradas florestais internas e áreas em pousio.	Surgimento de processos erosivos (ravinas e voçorocas), necessitando de intervenção imediata nas calhas e saídas d'água.
<b>Recursos Hídricos</b>	Nascentes, córregos e corpos d'água internos.	Alterações visuais na qualidade da água, indícios de assoreamento, barramento ou turvação excessiva de rios.

*Tabela 2 Matriz de Monitoramento de Campo e Fiscalização*

## Monitoramento da Biodiversidade

O Grupo Renova monitora de forma contínua seus remanescentes naturais para avaliar os impactos das operações florestais e acompanhar a evolução ecológica da paisagem. A empresa adota uma abordagem adaptativa, dividindo suas unidades de coleta de dados entre áreas de produção (plantios florestais) e áreas de conservação (fragmentos nativos).

Os levantamentos geram subsídios para o documento *Estudo dos Fragmentos e Possibilidade de Conexão*.

O monitoramento da biodiversidade abrange os seguintes grupos biológicos:

**Avifauna:** Utilizada como um dos principais bioindicadores da saúde ambiental. São monitorados anualmente **24 pontos fixos** (8 por fazenda), por meio de identificação visual, registros fotográficos e análises de vocalização.

**Mastofauna:** Focada em mamíferos de médio e grande porte. Devido aos hábitos noturnos e comportamento arreadio das espécies, utilizam-se **4 armadilhas fotográficas** com sensores de movimento, rotacionadas trimestralmente para cobrir 12 unidades amostrais.

**Herpetofauna:** Indicador crítico da qualidade dos recursos hídricos. O monitoramento utiliza o método de *Amostragem em Sítio de Reprodução*, realizando buscas visuais e auditivas de anfíbios e répteis ao longo dos perímetros de corpos d'água (açudes, rios e banhados).

**Flora Arbustiva-Arbórea:** Avalia a dinâmica e o estágio sucessional das florestas nativas. O programa baseia-se na instalação de **parcelas permanentes de 100m<sup>2</sup>**, onde todos os indivíduos arbóreos são plaqueados, identificados e medidos quanto à altura e diâmetro.



*Imagens obtidas pelo programa de monitoramento da biodiversidade. Em que: A- Boana semiguttata (Perereca); B- Stephanoxis loddigesii (Beija-flor-de-topete-azul); C- Leopardus guttulus (Gato-do-mato-pequeno); D- Araucaria angustifolia (Pinheiro-brasileiro); E- Bothrops jararaca (Jararaca-da-mata).*

**Figura 2** Monitoramento da flora e fauna do Grupo Renova.

## Salvaguarda de Espécies Ameaçadas de Extinção

Os inventários científicos registraram **27 espécies ameaçadas de extinção** nas áreas sob gestão da empresa, reforçando o papel das UMFs como refúgios ecológicos fundamentais na região.

ITUPIRANGA E RENOVA						
Nº	GRUPO BIOLÓGICO	FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	IUCN	MMA - BR
1	Árvore	Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN
2	Árvore	Dicksoniaceae	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN
3	Árvore	Fabaceae	<i>Dalbergia brasiliensis</i>	Marmeleiro	VU	---
4	Árvore	Lauraceae	<i>Ocotea catharinensis</i>	Canela-preta	VU	VU
5	Árvore	Lauraceae	<i>Ocotea marumbiensis</i>	Canela-do-marumbi	EN	EN
6	Árvore	Lauraceae	<i>Ocotea odorifera</i>	Canela-sassáfras	---	EN
7	Árvore	Lauraceae	<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia	VU	EN
8	Árvore	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	VU	VU
9	Árvore	Myrtaceae	<i>Myrcia undulata</i>	Guamirim-ferro	VU	---
10	Árvore	Podocarpaceae	<i>Podocarpus sellowii</i>	Pinheiro-bravo	EN	LC
11	Árvore	Symplocaceae	<i>Symplocos itatiaiae</i>	***	EN	EN
12	Aves	Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU
13	Mamíferos	Felidae	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU
14	Mamíferos	Felidae	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	NT	VU
15	Mamíferos	Felidae	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	LC	VU
16	Mamíferos	Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti	EN	LC
17	Mamíferos	Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	VU	VU
18	Mamíferos	Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	VU	VU

MOBASA E SALTO DA BOA VISTA						
Nº	GRUPO BIOLÓGICO	FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	IUCN	MMA - BR
1	Árvore	Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN
2	Árvore	Dicksoniaceae	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN
3	Árvore	Fabaceae	<i>Dalbergia brasiliensis</i>	Marmeleiro	VU	---
5	Árvore	Lauraceae	<i>Ocotea catharinensis</i>	Canela-preta	VU	VU
6	Árvore	Lauraceae	<i>Ocotea odorifera</i>	Canela-sassáfras	---	EN
7	Árvore	Lauraceae	<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia	VU	EN
8	Árvore	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	EN	VU
9	Árvore	Meliaceae	<i>Cedrela odorata</i>	Cedro-cheiroso, cedro-vermelho	VU	VU
10	Árvore	Myrtaceae	<i>Myrceugenia campestris</i>	---	VU	---
12	Árvore	Podocarpaceae	<i>Podocarpus sellowii</i>	Pinheiro-bravo	EN	LC
13	Aves	Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU
	Mamíferos	Atelidae	<i>Alouatta guariba</i>	Bugio-ruivo	VU	VU
15	Mamíferos	Cervidae	<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta	VU	VU
16	Mamíferos	Felidae	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU
17	Mamíferos	Felidae	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	NT	VU
19	Mamíferos	Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	VU	VU

Tabela 3 Lista de Espécies Ameaçadas

## Conformidade Ambiental

### Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Regularização Territorial

Todas as 205 propriedades da Florestal Grupo Renova encontram-se cadastradas no Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SiCAR). O preenchimento e a validação do CAR cumprem os requisitos de regularização ambiental da Lei nº 12.651/2012, desobrigando a averbação em matrícula, mas exigindo a manutenção e proteção integral em campo das áreas de RL e APP.

### Gestão de Passivos e Reconversão de APPs

Devido a atualizações históricas na legislação ambiental brasileira, plantios comerciais antigos de *Pinus spp.* e *Eucalyptus spp.* acabaram inseridos em faixas de proteção ciliar hoje protegidas por lei. O Grupo Renova mapeou um passivo consolidado de **107 ha de espécies exóticas em APP**.

A substituição dessas árvores exóticas maduras por vegetação nativa é mandatória devido a três fatores críticos:

- **Risco fitossanitário** de dispersão da vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*), **vulnerabilidade mecânica** (queda e quebra por ventos fortes após o corte do talhão comercial vizinho) e a necessidade de **incremento da biodiversidade ciliar**.

As operações de erradicação ocorrem sob licenças emitidas pelos Órgãos Ambientais

### Áreas de Alto Valor de Conservação

O Grupo Renova gerencia as Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) integrando a abordagem de precaução ao seu planejamento silvicultural, em total conformidade com o **Princípio 9 do padrão FSC-STD-BRA-01-2025 (Anexo D)** e as diretrizes da *HCV Resource Network* e *Proforest*.

### Síntese dos Atributos de Alto Valor de Conservação Confirmados

A base territorial do Grupo Renova soma 1.401,97 ha de áreas protegidas sob a categoria de AAVC, detalhadas a seguir:

Atributo Confirmado	Fazenda	Área Delimitada (ha)	Justificativa Técnica / Atributo Protegido
<b>AVC 1 – Diversidade de Espécies</b>	Rio dos Cedros I	183,90	Concentração de registros de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção (listas IUCN, MMA e CONSEMA) em fitofisionomias de Floresta Ombrófila Mista e Densa.
<b>AVC 1 – Diversidade de Espécies</b>	Rio dos Cedros II	1.122,25	Fragmento de maior extensão com conectividade ecológica e alta disponibilidade de habitat para espécies-alvo.
<b>AVC 1 – Diversidade de Espécies</b>	Palmeira	85,33	Habitats naturais relevantes para a manutenção da biodiversidade regional da Mata Atlântica.
<b>AVC 5 – Necessidades das Comunidades</b>	Ribeirãozinho	10,49	Proteção dos corpos hídricos e APPs utilizados para dessedentação, consumo e higiene básica pela comunidade Ribeirão Grande, sem fonte alternativa de abastecimento.

Tabela 4 AAVC

## Diretrizes de Manejo e Monitoramento das AAVCs

As ações preventivas e de controle estão integradas aos mapas operacionais e rotinas de campo da organização, estruturadas conforme os riscos mapeados:

### Manejo e Proteção Operacional:

- **Para as áreas de AVC 1 (Rio dos Cedros I, II e Palmeira):** As diretrizes focam no controle rigoroso da regeneração e dispersão de *Pinus spp.* (espécie exótica) no interior dos remanescentes nativos e APPs. Operações florestais limítrofes adotam salvaguardas para mitigar o efeito de borda, restrição de acesso a pessoas não autorizadas, manutenção diferenciada de aceiros e combate à caça ilegal via vigilância patrimonial ativa.
- **Para a área de AVC 5 (Ribeirãozinho):** Fica proibido o uso de defensivos químicos ou intervenções mecânicas nas proximidades dos três pontos de captação superficial. O manejo impõe a manutenção estrita da cobertura vegetal e práticas de conservação do solo para impedir o assoreamento dos cursos d'água utilizados pela comunidade lindeira.

### Protocolos de Monitoramento:

- **Monitoramento Biológico (AVC 1):** Censos e inventários periódicos de fauna e flora para registrar o comportamento das espécies ameaçadas, avaliação visual da integridade do subbosque e mapeamento de focos de dispersão de exóticas.
- **Monitoramento Socioambiental (AVC 5):** Vistorias técnicas visuais nos pontos de captação, monitoramento periódico de indicadores qualitativos da água e manutenção do canal de diálogo (consultas sociais) com os usuários da comunidade Ribeirão Grande para registrar percepções e garantir a perenidade do recurso.

O status, os limites e as medidas de controle das AAVCs são dinâmicos e revisados periodicamente em conjunto com os ciclos de atualização do Plano de Manejo Florestal da Renova.

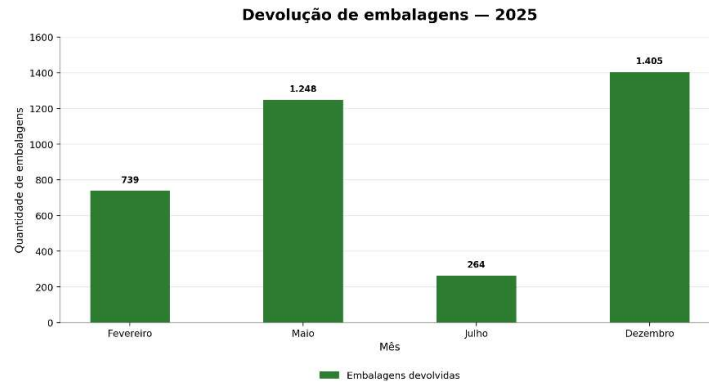
Atributo	Indicador Monitorado	Principais Resultados Obtidos	Frequência de Monitoramento	Situação
<b>AVC 1 -Diversidade de Espécies</b>	Monitoramento da biodiversidade (fauna e flora)	Os monitoramentos registraram 23 espécies de mamíferos, 90 espécies de aves, 31 espécies de herpetofauna e 142 espécies da flora, incluindo espécies ameaçadas de extinção em âmbito estadual, nacional e global. Utiliza-se espécies-alvo residentes como indicadoras de manutenção e melhoria. São consideradas espécies-alvo, as ameaçadas de extinção, raras e endêmicas, evidenciando a manutenção dos atributos de conservação e da integridade ecológica das áreas classificadas como AVC 1.	Anual com remediações na AVC a cada 5 anos	Meta atendida
<b>AVC 5 - Monitoramento dos Recursos Hídricos</b>	Qualidade da água superficial	Os parâmetros monitorados atenderam aos critérios estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005 para águas doces Classe II. Os valores de Oxigênio Dissolvido (OD) permaneceram acima de 5 mg/L, enquanto os valores de pH permaneceram entre 6 e 9, demonstrando a manutenção da qualidade ambiental dos recursos hídricos utilizados pelas comunidades locais.	Semestral	Meta atendida
<b>AVC 1 e AVC 5 - Vigilância Patrimonial</b>	Integridade e proteção dos atributos de conservação	A vigilância patrimonial é realizada nas áreas classificadas como AVC 1 e AVC 5, por meio de inspeções mensais para identificação de ameaças, invasões, caça, supressão ilegal de vegetação e demais impactos potenciais. Durante o período avaliado, não foram registrados eventos capazes de comprometer a integridade dos atributos monitorados.	Mensal	Meta atendida

## Gestão de Resíduos

Os procedimentos de separação, coleta e destinação final dos resíduos são aplicados a todos os envolvidos na operação florestal. A classificação dos resíduos segue o seguinte padrão: RESÍDUOS CLASSE 1 e RESÍDUOS CLASSE 2. A Classe 1 é subdividida em duas categorias: CLASSE 1 – SÓLIDO e CLASSE 1 – LÍQUIDO. Os resíduos do tipo CLASSE 1 - SÓLIDOS são compostos por todo e qualquer material constituído por metal, plástico, papel ou solo contaminado com óleo. Resíduo CLASSE 1 – LÍQUIDOS é todo volume de óleo lubrificante utilizado nas máquinas que trabalham nas operações em campo. A Classe 2 é

composta por materiais sem contaminação por óleo e é subdividida em 3 categorias, sendo elas MIX RECICLÁVEL, MIX SUJO e os ESPECIAIS (pneus, lâmpadas, baterias, pilhas).

Toda embalagem rígida de produto químico utilizada passa obrigatoriamente pelos processos de tríplex lavagem e inutilização física no campo. Os resíduos são armazenados temporariamente em local seguro e destinados integralmente a postos ou centrais de recebimento licenciados (sistema inPEV), garantindo o fechamento do ciclo via logística reversa em total conformidade com a legislação vigente



## Gestão de Impactos Ambientais

O Programa de Monitoramento de Impactos Ambientais é a principal ferramenta pela qual o Grupo Renova executará a gestão ambiental do manejo de suas florestas, juntamente com ações de educação ambiental, medidas preventivas, parcerias com entidades de pesquisa e levantamentos ambientais em andamento. O programa leva em consideração as atividades de maior impacto ambiental entre as operações florestais em execução ou a serem executadas, com base na avaliação prévia do grau de impactação das atividades. O Programa de Monitoramento de Impactos Ambientais tem por objetivo identificar, caracterizar e propor medidas para evitar, minimizar e mitigar os impactos negativos do manejo florestal da empresa sobre os recursos naturais e a paisagem. Na tabela é apresentado o programa de monitoramento de impactos ambientais, mostrando como a empresa monitora o impacto ambiental de suas atividades florestais nas áreas próprias e adjacentes. O programa está implantado e em execução e tem caráter dinâmico, sendo atualizado e adequado na medida em que novas ações de mitigação e monitoramentos sejam necessárias. Para garantir efetivamente o atendimento das medidas mitigadoras a Florestal Grupo Renova possui um sistema de monitoramento que quantifica os resultados para uma análise crítica dos gestores possibilitando a ação para a correção dos problemas, visando sempre a proteção ambiental e a melhoria contínua do processo.

Grupo de Atividades	Principais Impactos Potenciais	Atributos / AVCs Afetados	Medidas Preventivas / Mitigadoras	Medidas de Recuperação / Compensação
<b>Controle de Invasoras (<i>Pinus</i> em APP / RL / Vizinhos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Invasão biológica de fragmentos nativos por exóticas.</li> <li>Competição com a flora local e desequilíbrio ecológico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Biodiversidade e Ecossistemas Raros (AVC 1 e 3).</li> <li>Relações Sociais (Lindeiros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corte raso e anelamento das árvores de <i>Pinus</i> invasoras.</li> <li>Uso controlado de químicos especializados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento sistemático e execução de PRAD para apoio à regeneração natural.</li> </ul>
<b>Operações de Silvicultura (Coleta, Preparo, Marcação e Plantio)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução pontual da cobertura vegetal.</li> <li>Risco de plantio acidental em áreas restritas.</li> <li>Geração de resíduos plásticos (rocamboles) e lixo por pessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos Pedológicos (Solo).</li> <li>Biodiversidade e integridade física de APPs e RLs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Balizamento e delimitação rígida das áreas de conservação.</li> <li>Treinamento de equipes.</li> <li>Dispersão homogênea de resíduos orgânicos para ciclagem de nutrientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recolhimento compulsório de plásticos e resíduos para destinação na central florestal.</li> <li>Correção imediata de eventuais danos.</li> </ul>
<b>Proteção Florestal e Químicos (Herbicida, Formicidas e Combustíveis)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dispersão de defensivos químicos e risco de fitotoxicidade.</li> <li>Derramamento em áreas de carga ou vazamento em oficinas.</li> <li>Riscos de contaminação de solo/água e intoxicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos Hídricos, Solo e Saúde Humana (AVC 4).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso obrigatório de EPIs.</li> <li>Manejo Integrado de Pragas (MIP via porta-iscas).</li> <li>Utilização de lonas impermeáveis e bacias de contenção no abastecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acionamento do Plano de Emergência Ambientais.</li> <li>Raspagem e recolhimento de solo contaminado para descarte licenciado.</li> </ul>
<b>Colheita e Desbastes Florestais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compactação de solo por maquinário pesado.</li> <li>Queda acidental de toras comerciais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços Hidrológicos do Solo e Biodiversidade (AVC 1 e 4).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direcionamento controlado da queda das árvores.</li> <li>Concentração do tráfego nos ramais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Remoção imediata de resíduos de colheita caídos nas APPs.</li> <li>Descompactação mecânica do solo nos pontos críticos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>sobre faixas de APP.</li> <li>Alteração visual e fragmentação de habitats.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estética da Paisagem (AVC 6).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>de máquinas e uso de <i>forwarder</i>.</li> <li>Reflorestamento imediato.</li> </ul>	
<b>Logística, Estradas e Infraestrutura de Campo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Erosão, lixiviação e assoreamento por remoção do horizonte superficial do solo.</li> <li>Geração de poeira e ruídos no tráfego.</li> <li>Risco de queda de toras em vias públicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos Pedológicos e Qualidade da Água.</li> <li>Saúde e Segurança Comunitária (Social).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proibição de abertura de estradas paralelas em APPs.</li> <li>Respeito à Lei da Balança (limite de peso).</li> <li>Amarração e fixação rígida das cargas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Umectação (caminhão-pipa) em trechos críticos habitados.</li> <li>Exploração de cascalheiras homologadas via PCA e posterior recuperação por PRAD.</li> </ul>

Tabela 5 Salvaguardas Ambientais

## Legislação

Devido à complexidade do arcabouço jurídico socioambiental brasileiro, estruturado sob o regime de competências concorrentes entre União, Estados e Municípios, o Grupo Renova adota um sistema dinâmico de monitoramento de decretos, resoluções e leis complementares. O objetivo é mitigar riscos regulatórios, operacionais ou sanções administrativas que possam paralisar as atividades florestais.

A governança normativa baseia-se em três pilares fundamentais:

- **Auditorias Periódicas:** Validações regulares das rotinas de campo para assegurar o cumprimento integral de todas as obrigações ambientais e trabalhistas vigentes.
- **Manual Jurídico Interno:** Guia orientador para a aplicação de conceitos legais específicos da silvicultura e colheita florestal nas fazendas da organização.
- **Consultoria Especializada e Boletins:** Parceria corporativa com a consultoria *Mariangela Gerum*, responsável pela atualização mensal e emissão de boletins informativos sobre novos atos normativos, acordos e tratados internacionais correlacionados ao manejo florestal.



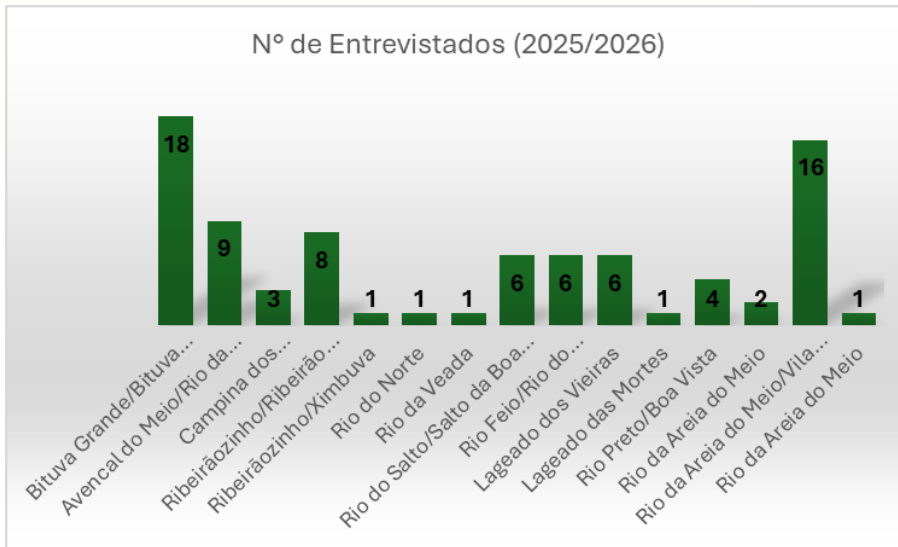
## 9. RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

O Grupo Renova desenvolve suas operações florestais integrado ao **Programa de Gestão de Impactos Sociais**. O programa monitora e avalia continuamente a influência do manejo sobre as comunidades vizinhas, confrontantes rurais e trabalhadores (próprios e terceirizados), visando potencializar os impactos positivos e mitigar ou eliminar os efeitos negativos.

### Evolução dos Diagnósticos e Mapeamento Social

**Diagnóstico Inicial e Atualizações (2004 - 2014):** Estruturado a partir de levantamentos primários e secundários (IBGE, prefeituras e secretarias), o histórico aponta para uma fase inicial de divulgação institucional e inserção regional. Em 2014, o escopo foi ampliado com a consolidação de novas áreas florestais integradas ao patrimônio.

**Ciclo Atual de Consultas (2024 - 2026):** O programa consolidou o mapeamento social ativo em frentes operacionais estratégicas. Através de visitas técnicas pré e pós-operacionais, reuniões estruturadas e aplicação de **83 entrevistas formais** com moradores no período de 2025/2026, a organização monitora o modo de vida local em municípios de Santa Catarina e do Paraná, abrangendo regiões como Rio Negrinho, Mafra, Agudos do Sul, Tijucas do Sul, Rio dos Cedros e Rio Negro.



### Matriz de Impactos Sociais e Medidas Mitigadoras

A ambivalência de determinados fatores (como a infraestrutura viária figurar simultaneamente como aspecto positivo e negativo) decorre da distribuição geográfica descentralizada do Grupo e da absorção de passivos de gestões anteriores às aquisições. Todas as manifestações coletadas são triadas e tratadas conforme a matriz de monitoramento:

#### Impactos Positivos Identificados e Suas Causas:

- **Desenvolvimento Socioeconômico e Emprego:** Dinamização do comércio local através do recolhimento de tributos regionais e geração de postos de trabalho operacionais na silvicultura e colheita, intermediados por agências de recrutamento e canais de imprensa locais.
- **Proteção Ambiental e Conservação:** Percepção comunitária favorável sobre as ações de vigilância patrimonial contra a caça e pesca ilegais, manutenção dos ecossistemas nativos e suporte indireto à apicultura local através da conservação da flora.
- **Segurança e Comunicação:** Eficácia dos canais institucionais de comunicação e atuação das brigadas corporativas no sistema de prevenção e combate a incêndios florestais em áreas limítrofes.

**Impactos Negativos e Ações Preventivas/Mitigadoras Praticadas:**

Impacto Negativo Mapeado	Ações Preventivas e Medidas Mitigadoras Implementadas
<b>Geração de poeira em rotas logísticas</b>	Mapeamento de pontos críticos residenciais; controle de velocidade via sinalização e instalação de lombadas; umectação programada das estradas de leito natural em períodos de estiagem severa.
<b>Flutuação no tráfego de veículos pesados</b>	Gerenciamento do fluxo de transporte pelo departamento de logística; integração obrigatória de motoristas terceirizados com treinamento focado em direção defensiva e segurança viária comunitária.
<b>Danos superficiais na malha viária local</b>	Estabelecimento de termos de cooperação e parcerias com as prefeituras municipais para manutenção física e recuperação contínua das estradas de escoamento.
<b>Dúvidas sobre os canais de contato</b>	Fornecimento contínuo e distribuição de materiais informativos contendo as linhas de ouvidoria oficiais e contatos atualizados da empresa durante as rondas e reuniões.

Tabela 6 Impactos Sociais

**Diretrizes de Mitigação e Salvaguardas Trabalhistas**

O plano de gestão consolida-se como uma estrutura adaptável que responde diretamente às demandas manifestadas pelas comunidades adjacentes e colaboradores:

- **Proteção e Saúde Ocupacional:** Mitigação de riscos de acidentes e garantia de ambientes de trabalho ergonômicos e controlados, sustentados por auditorias internas permanentes nas frentes de trabalho operadas por Prestadores de Serviço (EPS).
- **Conformidade Trabalhista:** Verificação rigorosa do cumprimento dos direitos, acordos coletivos e conquistas de classe junto a todas as categorias profissionais de parceiros integrados à cadeia produtiva da organização.
- **Engajamento Participativo:** Mitigação de conflitos vizinhos através de agendas transparentes, garantindo que o cronograma logístico e operacional respeite as condicionantes físicas e sociais das populações lindeiras.

**. CANAIS DE DIÁLOGO E OUVIDORIA PÚBLICA**

Para manter o fluxo contínuo de comunicação com confrontantes, colaboradores, sindicatos e comunidades lindeiras, a Florestal Grupo Renova disponibiliza múltiplos canais de escuta e Ouvidoria ativa:

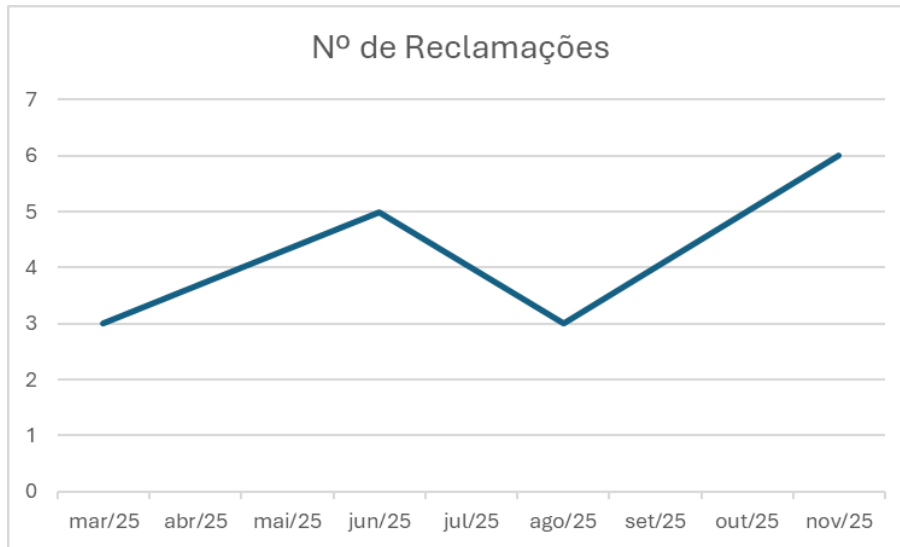
☎ **Atendimento Telefônico:** 0800 644 2224: Linha gratuita para atendimento comunitário; Telefone Fixo: (47)3644-5098; WhatsApp: (47) 8449-0622.

💻 **Plataforma Digital:** Formulário institucional "*Fale Conosco*" através do portal da Valor Florestal no endereço: [www.valorflorestal.com.br](http://www.valorflorestal.com.br).

💬 **Nosso Canal (Comunicação Interna):** Plataforma integrada via WhatsApp destinada exclusivamente aos colaboradores próprios e terceiros. O canal faz a ligação direta dos

trabalhadores de campo com os setores de Recursos Humanos (RH) e Saúde e Segurança do Trabalho (SST), acelerando feedbacks e promovendo um clima inclusivo.

♀ **Rondas e Visitas Preventivas:** Presença física rotineira das equipes de relações sociais nos distritos, prestando orientações e monitorando a harmonia da convivência de campo.



## 10. Projetos sociais

As empresas Renova Floresta, Florestal Itupiranga e Salto da Boa Vista desenvolvem suas atividades com base nos princípios do manejo florestal responsável, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos relacionados às operações.

Nesse contexto, o grupo mantém programas e iniciativas voltados à saúde, segurança, bem-estar, desenvolvimento social e relacionamento comunitário, com o objetivo de fortalecer a qualidade de vida dos colaboradores, familiares e comunidades do entorno.

As ações integram as diretrizes de responsabilidade socioambiental da organização e contribuem para o desenvolvimento sustentável das regiões onde a empresa atua, em conformidade com práticas de governança corporativa e compromissos relacionados à sustentabilidade.

### Para os Colaboradores

Nossos programas internos são direcionados à promoção da saúde, segurança, desenvolvimento humano e apoio social aos colaboradores e seus familiares.

As iniciativas buscam fortalecer as condições de trabalho, ampliar o acesso à informação e incentivar ações preventivas relacionadas à saúde física, mental e social, contribuindo para o bem-estar das equipes e para a melhoria contínua do ambiente organizacional.

#### **DNA SUSTENTÁVEL**

O DNA Sustentável consiste em uma diretriz institucional voltada à integração das práticas sociais, ambientais e de governança às atividades da empresa.

O programa orienta ações relacionadas à valorização das pessoas, responsabilidade socioambiental e fortalecimento das relações com colaboradores e comunidades,

promovendo alinhamento entre as operações florestais e os princípios do desenvolvimento sustentável.

### **DNA +VOCÊ**

O programa DNA+Você desenvolve ações de promoção à saúde e qualidade de vida direcionadas aos colaboradores e familiares.

As atividades incluem orientações preventivas, acompanhamento em saúde, campanhas educativas e suporte por meio de canais de comunicação internos, contribuindo para o fortalecimento do cuidado integral e do acesso à informação.

### **PROGRAMA APOIO**

O Programa Apoio disponibiliza atendimento confidencial e multidisciplinar nas áreas de psicologia, assistência social, orientação financeira e suporte jurídico.

Executado em parceria com empresa especializada, o programa oferece suporte aos colaboradores e familiares em situações de vulnerabilidade emocional, social e financeira, respeitando critérios de sigilo e ética profissional.

### **CONEXÃO SAÚDE**

O Conexão Saúde realiza acompanhamento e orientação de colaboradores e familiares com doenças crônicas, incluindo hipertensão arterial, diabetes mellitus e dislipidemias.

A iniciativa promove ações de monitoramento, educação em saúde e rastreio preventivo, contribuindo para o controle clínico e para a redução de fatores de risco relacionados à saúde.

### **CAMPANHA DE VACINAÇÃO H1N1**

A campanha de vacinação contra Influenza (H1N1) ocorre em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal entre os colaboradores.

A ação integra as medidas preventivas adotadas pela empresa para promoção da saúde e prevenção de doenças no ambiente de trabalho.

### **PROGRAMA SEJA BEM-VINDO**

O Programa Seja Bem-Vindo acompanha colaboradoras gestantes e esposas de colaboradores durante o período gestacional

As ações incluem acompanhamento realizado pela enfermagem do trabalho e entrega de kits maternidade, contribuindo para orientação preventiva e fortalecimento do vínculo entre empresa e família.

### **TÔ NA ESCOLA**

O programa Tô na Escola desenvolve ações de incentivo à educação destinadas aos dependentes dos colaboradores.

Entre as iniciativas estão a entrega anual de materiais escolares e ações de apoio educacional, contribuindo para permanência escolar e desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes.

## **Para as Comunidades**

Nossas empresas desenvolvem ações de relacionamento comunitário voltadas à educação, inclusão social, sustentabilidade e fortalecimento das comunidades localizadas nas áreas de influência das operações florestais. As iniciativas buscam promover

desenvolvimento social, incentivar práticas sustentáveis e fortalecer o relacionamento institucional com as comunidades do entorno.

#### **PROJETO RESGATE – UNIFORMES DO BEM**

O Projeto Resgate – Uniformes do Bem realiza a destinação ambientalmente adequada de uniformes inservíveis provenientes das operações da empresa.

Os materiais são reaproveitados na produção de cobertores e outros itens destinados a comunidades em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para redução de resíduos têxteis e incentivo à economia circular.

A iniciativa também promove geração de renda por meio da participação de mulheres em situação de vulnerabilidade social nas etapas de reaproveitamento dos materiais.

#### **PROJETO RESGATE – DOAÇÃO DE FRALDAS GERIÁTRICAS**

A doação de fraldas geriátricas, realizada por meio do Programa Resgate, contribui para o atendimento de necessidades básicas de pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente idosos e famílias acompanhadas por instituições assistenciais da região.

#### **PROJETO POMAR**

O Projeto POMAR realiza o plantio de árvores frutíferas em escolas e instituições comunitárias, promovendo ações de educação ambiental e incentivo ao cuidado com os recursos naturais.

O programa envolve colaboradores e comunidades locais em atividades de plantio e conscientização ambiental, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.

#### **PROJETO PESCAR – FORMAÇÃO PARA O FUTURO**

O Projeto Pescar desenvolve ações de formação profissional voltadas a jovens em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa oferece capacitação técnica e desenvolvimento de competências comportamentais, contribuindo para ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho e fortalecimento da inclusão social.

## **11. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

### **Escopo de Atuação do Departamento de RH**

O Departamento de Recursos Humanos, operado em sinergia com a gestora corporativa Valor Florestal, atua como pilar estratégico para garantir a conformidade legal, a mitigação de riscos trabalhistas e a valorização do capital humano. O escopo abrange desde o recrutamento até o controle rigoroso de *compliance* de fornecedores.

### **Benefícios Sociais e Qualidade de Vida**

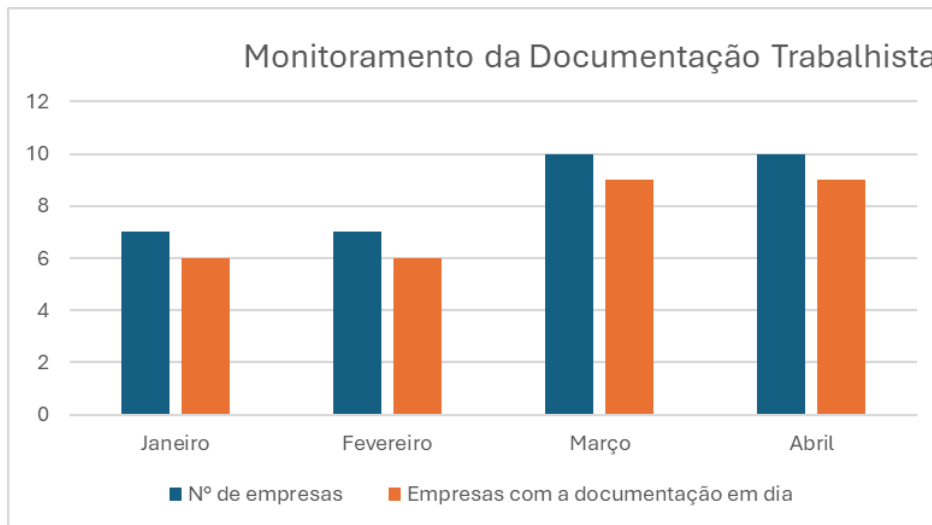
Como parte do programa de valorização humana e atração de talentos locais, o Grupo Renova oferece aos seus colaboradores diretos um pacote estruturado de benefícios:

- **Assistência à Saúde:** Convênio Médico e Odontológico (*Nossa Saúde*) com extensão integral garantida aos familiares dos colaboradores.

- **Apoio Farmacêutico:** Cartão Farmácia *CONVNET* integrado à Rede de Farmácias Populares.
- **Logística e Nutrição de Campo:** Transporte seguro das equipes e fornecimento diário de refeições balanceadas diretamente nas frentes de trabalho florestais.
- **Segurança Financeira:** Seguro de Vida em Grupo obrigatório.
- **Ações de Final de Ano:** Distribuição de Cestas Natalinas corporativas e Vale-Brinquedo de Natal para filhos de colaboradores com idade inferior a 13 anos.

## POLÍTICA E CRITÉRIOS PARA GESTÃO DE TERCEIROS

A Florestal Grupo Renova estabelece critérios rigorosos para a homologação e manutenção de empresas prestadoras de serviço (EPS). O descumprimento de qualquer requisito documental, ambiental ou trabalhista resulta na paralisação imediata das atividades em campo e, em caso de reincidência, na rescisão do contrato comercial.



## 12.SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Política de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo Renova baseia-se na prevenção de lesões e doenças ocupacionais, na melhoria contínua dos postos de trabalho e no atendimento irrestrito às diretrizes da **Lei nº 6.514/1977** e das Normas Regulamentadoras (**NR 01, NR 07, NR 31**, entre outras).

### O Modelo de CIPATR Integrada

Para otimizar o controle sobre as fazendas distribuídas geograficamente, a empresa unificou as comissões de segurança por meio da **CIPATR Integrada**. Sob a coordenação da Valor Florestal, esta comissão centraliza e abrange todos os prestadores de serviço ativos do Grupo Renova (independentemente do número individual de funcionários da contratada), padronizando os conceitos de segurança, promovendo as SIPATs em conjunto e integrando os canais de resposta a riscos.

## Treinamentos

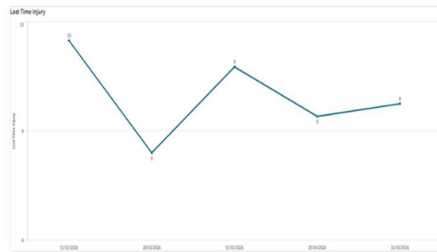
Para garantir alta produtividade, atualização técnica e mitigar o risco de acidentes severos, a empresa executa um plano de capacitação contínua em parceria com entidades de ensino rural (como o SENAR), exigindo **reciclagem obrigatória a cada 12 meses** para as atividades críticas de campo.

## Projeto Especial: Anjos da Floresta

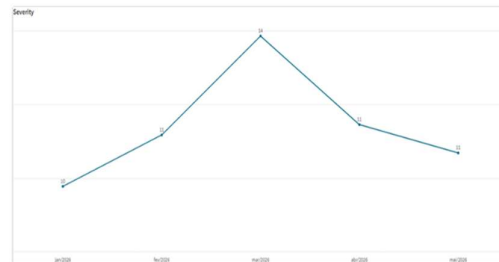
Devido às características do manejo florestal, cujas operações ocorrem em áreas remotas e de relevo complexo com acesso médico limitado, a empresa mantém ativo o projeto **Anjos da Floresta**. Esta iniciativa consiste na formação de núcleos avançados de brigadistas de primeiros socorros altamente treinados para respostas rápidas a traumas, lesões graves e emergências de saúde em ambientes naturais. O projeto garante cobertura integral tanto para os colaboradores próprios quanto para as equipes terceirizadas de colheita e silvicultura.



### Frequência:



### Gravidade:



## 13 GOVERNANÇA

A Grupo Renova tem se dedicado ativamente à integração das ferramentas ESG (Ambiental, Social e Governança) em suas operações, buscando abranger todos os aspectos da sustentabilidade corporativa.

Um dos principais desafios superados foi na Governança, onde a formalização da administração, o fortalecimento da ética, a transparência, a estrutura do conselho e a implementação de políticas anticorrupção e de direitos dos acionistas foram priorizados.

A adoção dessas práticas ESG é estratégica para a Grupo Renova. Ela melhora a reputação da marca, atrai investimentos sustentáveis, reduz riscos operacionais e regulatórios, otimiza a eficiência e atrai e retém talentos. Com um desempenho ESG robusto, a Grupo Renova demonstra resiliência e um compromisso genuíno com o futuro, posicionando-se de forma mais competitiva e atrativa no mercado atual.

## Política de Conduta

A Grupo Renova está comprometida em conduzir suas atividades empresariais de forma ambiental, social e economicamente responsável. Buscamos a excelência na gestão de recursos, pautados por padrões jurídicos, éticos e profissionais elevados, enquanto perseguimos a geração de retornos financeiros sustentáveis.

Acreditamos que a prática da silvicultura e colheita de madeira sustentável é fundamental. Para nós, isso significa que os objetivos ambientais, sociais e financeiros devem ser compatíveis e integrados à operação de todos os nossos ativos.

Para alcançar esses objetivos e garantir a consistência em nossas ações, a Grupo Renova estabelece as seguintes diretrizes e padrões mínimos. Esperamos que todos os nossos parceiros de negócios – incluindo prestadores de serviços, consultores, fornecedores e clientes – também os adotem na condução de suas próprias atividades.

## Princípios Fundamentais

1. **Atendimento Geral a Leis e Regulamentos:** Cumprimos rigorosamente todas as leis, regulamentos e normas aplicáveis às nossas operações, e esperamos o mesmo de nossos parceiros.
2. **Transparência nas Relações e Veracidade das Informações:** Promovemos a abertura e a honestidade em todas as nossas interações, garantindo que as informações fornecidas sejam sempre precisas e verdadeiras.
3. **Sigilo e Confidencialidade:** Protegemos as informações confidenciais da Grupo Renova e de nossos parceiros, utilizando-as apenas para os fins designados e em conformidade com as leis e acordos.
4. **Conduta e Ética Comercial:** Agimos com integridade, ética e profissionalismo em todas as nossas relações de negócio.
  - a. **Integridade Empresarial:** Repudiamos qualquer forma de corrupção, suborno ou prática ilegal. Nossas decisões são baseadas em mérito e conformidade.
  - b. **Agentes de Governo:** As interações com agentes públicos devem ser sempre transparentes, legais e com o propósito legítimo de representação dos interesses da empresa, sem oferta ou recebimento de vantagens indevidas.
  - c. **Livre Concorrência:** Respeitamos e promovemos a livre concorrência, não nos envolvendo em práticas anticompetitivas.
  - d. **Preservação e Utilização Apropriada dos Ativos da Grupo Renova:** Nossos ativos, sejam eles físicos ou intelectuais, devem ser utilizados de forma responsável e para os fins de negócio da empresa.
  - e. **Oferta de Brindes, Presentes e Viagens:** A oferta ou recebimento de brindes, presentes ou viagens deve seguir as diretrizes internas de hospitalidade, sempre visando evitar conflitos de interesse e mantendo a transparência.

## 14. PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### Diretrizes do Manejo Adaptativo

O Programa de Monitoramento e Avaliação do Grupo Renova funciona como o núcleo de inteligência operacional da empresa. Adotando o conceito de **Manejo Adaptativo**, o programa garante que os dados coletados em campo gerem análises críticas e revisões periódicas das estratégias silviculturais, ambientais e sociais, promovendo um ciclo contínuo de aprendizagem e evolução.

### Declarações Formais de Salvaguarda

Em estrita conformidade com os critérios internacionais do selo FSC®, o Grupo Renova declara formalmente que:

- **Organismos Geneticamente Modificados:** Possui taxa **zero** de introdução, uso ou plantio de clones transgênicos (OGMs) em suas áreas.
- **Consentimento Prévio (CLPI/FPIC):** Não existem comunidades tradicionais ou populações indígenas em territórios sobrepostos ou diretamente afetados que demandem a aplicação do protocolo de Consentimento Livre, Prévio e Informado.
- **Serviços Ecossistêmicos:** Não realiza declarações comerciais ou monetização de serviços ecossistêmicos.
- **Atividades Paralelas:** Não possui apiários ou explorações comerciais correlatas instaladas dentro do perímetro de suas Unidades de Manejo Florestal (UMFs).

### MATRIZES DE INDICADORES OPERACIONAIS E AMBIENTAIS

As tabelas a seguir consolidam as metas específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais (SMART) estabelecidas para balizar o sucesso do plano de manejo.

#### Monitoramento Operacional

Escopo do Manejo	Indicador Detalhado	Frequência	Meio de Verificação	Meta Verificável (SMART)
<b>Restauração de Ecossistemas</b>	Taxa de Recuperação e Sucessão Ecológica	Anual	Projetos de Restauração / PRA	Cumprir 100% do cronograma anual do Programa de Regularização Ambiental (PRA) homologado.
<b>Invasoras em Áreas de Proteção</b>	Área de APP reconvertida, suprimida ou anelada ( <i>Pinus</i> invasor)	Mensal	Relatório de Operações Florestais	Reduzir o passivo atual visando zerar o saldo até 2031.
<b>Uso de Químicos (Silvicultura)</b>	Dosagem média de herbicidas por hectare	Mensal	Balanço de Fechamento de Talhões	Manter as médias reais consumidas estritamente abaixo do teto recomendado pela literatura técnica.

<b>Controle de OGMs</b>	Ocorrência de plantio de clones transgênicos	Mensal	Registro Nacional de Sementes e Mudanças (Renasem)	<b>ZERO</b> plantio ou introdução de material genético modificado.
<b>Logística de Transporte</b>	Taxa de peso de cargas florestais	Mensal	Relatórios de Transporte / Notas de Romaneio	Garantir o controle estrito do transporte de madeira e o peso de balança.
<b>Gestão de Resíduos</b>	Quantidade e destinação de resíduos gerados	Trimestral	Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) / Certificados	Destinar 100% dos resíduos perigosos (Classe 1) e recicláveis para empresas receptoras devidamente licenciadas.

Tabela 7 Metas e Indicadores de Desempenho Operacional

## Monitoramento Ambiental

Escopo do Manejo	Indicador Detalhado	Frequência	Meio de Verificação	Meta Verificável (SMART)
<b>Mitigação de Impactos</b>	Número de Não Conformidades (NCs) abertas	Trimestral	Relatórios de Auditoria Interna e Externa	Fechar 100% das pendências registradas dentro dos prazos.
<b>Proteção de Habitats</b>	Número de espécies (spp) nativas residentes	Anual	Relatório de Monitoramento da Biodiversidade	Manter ou expandir o número de espécies residentes-alvo monitoradas.
<b>Conservação de Floresta Nativa</b>	Cobertura vegetal via Inventário de Flora	Anual	Parcelas de Amostragem / Inventário Florestal	Manter a reserva de vegetação nativa em proporção igual ou superior a 20% do escopo total da área.
<b>Equilíbrio de Ecossistemas</b>	Índice de Diversidade de Shannon ( $H'$ )	Anual	Inventários Faunísticos e Florísticos periódicos	Manter a estabilidade ou o incremento do índice em relação à média móvel dos últimos 3 anos.
<b>Recursos Hídricos</b>	Índice de Qualidade da Água (IQA) e parâmetros	Trimestral	Laudos Laboratoriais de Monitoramento Ambiental	Assegurar que os corpos hídricos sob influência do manejo permaneçam na <b>Classe 2</b> (Resolução CONAMA 357).
<b>Monitoramento da Paisagem</b>	Índice de Conectividade Estrutural de Fragmentos	Anual	Análise SIG via Imagens de Satélite (MapBiomas)	Garantir incremento de no mínimo 2,0% ao ano na conectividade de fragmentos nativos nas microbacias.

<b>Conversão de Áreas</b>	Taxa de conversão de tipologias nativas	Anual	Relatório de Uso do Solo e Mapas Temáticos	<b>ZERO conversão</b> de fragmentos de floresta nativa para plantios comerciais.
---------------------------	---	-------	--	--

Tabela 8 Metas e Indicadores de Impacto Ambiental

## MATRIZ DE MONITORAMENTO SOCIAL E TRABALHISTA

Objetivo de Manejo (Critérios FSC)	Indicador Detalhado	Frequência	Meio de Verificação / Metodologia	Meta Verificável (SMART)
<b>Coibir Atividades Ilegais (C. 1.4)</b>	Ocorrências patrimoniais registradas (invasão, fogo, furto, caça)	Mensal	Relatórios do Setor de Vigilância e Rondas	100% das ocorrências identificadas tratadas administrativamente ou via canais policiais/jurídicos.
<b>Conformidade Jurídica (C. 1.5)</b>	Autos de infração, multas ou sanções ambientais/trabalhistas	Anual	Auditoria de Compliance / Sistema <i>IUS Natura</i>	<b>0 (Zero)</b> multas ou sanções administrativas aplicadas contra a organização.
<b>Resolução de Conflitos (C. 1.6 / 4.6)</b>	Reclamações de partes interessadas solucionadas	Mensal	Banco de dados da Ouvidoria / Livro de Ocorrências	Concluir e encerrar formalmente 100% das queixas recebidas em até <b>15 dias úteis</b> .
<b>Direitos Trabalhistas (C. 2.1 / 2.2)</b>	Índice de conformidade em auditorias de contratos	Anual	Auditoria de Contratos de Trabalho / Relatórios de RH	100% de conformidade na documentação trabalhista de colaboradores próprios e terceiros (EPS).
<b>Igualdade de Gênero (C. 2.2)</b>	Denúncias de discriminação, assédio ou abusos de gênero	Anual	Ouvidoria Interna / Canal de Ética / Relatórios de RH	<b>0 (Zero)</b> ocorrências registradas; garantia de desvio zero em parâmetros de equidade salarial.
<b>Segurança Ocupacional (C. 2.3)</b>	Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TF)	Mensal	Planilhas Estatísticas do SESMT / Emissão de CAT	Manter a taxa de acidentes com afastamento rigorosamente igual a <b>0 (Zero)</b> em todas as frentes.
<b>Pontualidade Salarial (C. 2.4)</b>	Regularidade no pagamento de salários e benefícios	Mensal	Comprovantes de quitação bancária e guias de encargos	100% das obrigações salariais e tributárias pagas rigorosamente dentro do cronograma legal.

<b>Capacitação de Equipes (C. 2.5)</b>	Execução do cronograma de treinamentos operacionais	Mensal	Listas de presença e certificados emitidos	Atingir 100% de execução dos treinamentos e reciclagens planejados no Cronograma Anual.
<b>Impactos no Entorno (C. 4.5)</b>	Índice de distúrbios sociais decorrentes do manejo	Trimestral	Relatórios de Monitoramento Social / Checklists	<b>0 (Zero)</b> impactos socioambientais críticos (como poeira ou danos viários) sem mitigação ativa.
<b>Saúde Ocupacional (C. 2.5 / 10.7)</b>	Cumprimento de exames laboratoriais obrigatórios	Semestral	Prontuários do PCMSO (Ex: Monitoramento de Colinesterase)	100% dos colaboradores expostos a químicos monitorados e atestados em folha como aptos.
<b>Engajamento Local (C. 3.1 / 4.1)</b>	Proporção de consultas comunitárias executadas	Semestral	Relatórios de Consulta Pública e Atas de Reunião	Realizar 100% das consultas e encontros planejados com as comunidades do entorno.
<b>Patrimônio Cultural (C. 3.5 / 4.7)</b>	Vistorias de integridade em sítios arqueológicos	Mensal	Relatórios de Fiscalização Patrimonial em Campo	Executar no mínimo <b>1 inspeção mensal</b> de integridade em cada sítio protegido (Ex: Fazenda Três Pinheiros).
<b>Economia Regional (C. 5.4)</b>	Proporção de fornecedores e prestadores locais	Anual	Relatório de Suprimentos / Cadastro de Prestadores	Assegurar que no mínimo <b>80%</b> do quadro geral de fornecedores e parceiros comerciais seja da região.
<b>Viabilidade Econômica (C. 5.5)</b>	Balço volumétrico físico real vs. planejado	Anual	Encerramento de Inventário / Plano de Corte (50 anos)	Manter a paridade exata entre o volume físico colhido real e a capacidade sustentável de corte do plano.

Tabela 9 Indicadores Sociais, Direitos Humanos e Ouvidoria

## 15 CONSIDERAÇÕES FINAIS E DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

A publicação deste **Resumo Público** reafirma o compromisso do **Grupo Renova** com a transparência, a governança socioambiental e a melhoria contínua de suas operações. Através do Sistema de Gestão integrado com a *Valor Florestal*, a organização demonstra que a produção de base florestal e a conservação dos ecossistemas são metas indissociáveis e perfeitamente viáveis.

Os resultados e matrizes de monitoramento apresentados ao longo deste documento refletem um esforço coordenado para mitigar os impactos negativos inerentes à atividade e

maximizar os benefícios econômicos, sociais e ambientais distribuídos aos colaboradores, parceiros e comunidades do entorno nos estados do Paraná e Santa Catarina.

## Canais Permanentes de Consulta

Este documento é dinâmico e revisado periodicamente para incorporar os aprendizados do Manejo Adaptativo. Críticas, sugestões ou solicitações de esclarecimento sobre o Plano de Manejo podem ser encaminhadas a qualquer momento por meio dos canais oficiais de Ouvidoria:

**Telefones:** 0800 644 2224: Linha gratuita para atendimento comunitário.

Telefone Fixo: (47)3644-5098.

WhatsApp: (47) 8449-0622.

**Internet:** [www.valorflorestal.com.br](http://www.valorflorestal.com.br) (Seção *Fale Conosco*)

